

Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves



Plano Anual de Atividades 2022/2023

Apresentação/Introdução

O Plano Anual de Atividades é um importante documento orientador da atividade escolar do Agrupamento Artur Gonçalves para o ano letivo 2022/2023.

Atualmente o Agrupamento é constituído por comunidade escolar que inclui um quadro de 245 docentes, 93 não docentes e 2140 alunos.

Neste plano foi delineada uma estratégia de melhoria com vista a proporcionar a todos os alunos um percurso educativo de sucesso, que permita o desenvolvimento pleno das suas capacidades.

As dinâmicas que caracterizam o plano de atividades privilegiam as previsíveis necessidades dos alunos. Permanece uma perspetiva flexível para acolher atividades ao longo do ano letivo, desde que apresentadas em conselho pedagógico e devidamente planificadas pelos seus proponentes.

É fundamental encontrar uma resposta para os problemas diagnosticados e assumidos pelo Agrupamento, desenvolvendo atividades que facilitem a sua resolução, potenciem aprendizagens e respondam às necessidades da comunidade educativa.

Deseja-se que este documento seja cada vez mais o resultado de reflexão e debate de ideias entre todos os seus atores e que evidencie a interação com os objetivos e as ações do projeto educativo.

VETORES ESTRATÉGICOS DE GESTÃO DO AGRUPAMENTO

Os vetores estratégicos definidos no projeto educativo abrangem as áreas da gestão e liderança, da prestação do serviço educativo, dos resultados e da autoavaliação. Os vetores estratégicos, para além de elencarem as áreas prioritárias de intervenção, são também um instrumento de organização, gestão e monitorização. A referenciação das situações problemáticas propostas de ações concretas permitem ao diretor, orientar as atividades do plano anual, para a melhor resposta aos vetores estratégicos do projeto educativo.

OBJETIVOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER

Para atingir as metas referidas no projeto educativo, foram definidas atividades devidamente calendarizadas conducentes à melhoria dos pontos fracos do agrupamento. O plano de atividades, que consta da plataforma Inovarpaa (Plataforma de gestão do Plano Anual de Atividades do Agrupamento), está organizado por dia/mês, a designação das atividades e os respetivos promotores.

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set	15	Receção dos alunos do 5ºano	- Promover a integração dos alunos; - Promover a afetividade entre os alunos proporcionando-lhes um clima acolhedor.	Cláudia Margarida Brito Freire; Elisabete Cristina Moleiro Leal; Maria Joao Marques Martins; Maria Lucilia da Silva Florindo Alves; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Paula Cristina Pires Brito; Susana Margarida Henriques da Costa Ferreira	Alunos (5.º E; 5.º F; 5.º G)	30 €	1.2.; 2.5.
set	21	Semana de Sensibilização para o Cancro de Cabeça e Pescoço	Alertar para a importância de reconhecer os sintomas da doença e diagnóstico precoce, o que pode prolongar e salvar vidas.	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão	Alunos (12.º F - PD; 12.º G - PM; 11.º F - PD; 11.º G - PM; 10.º H - PD; 10.º G - PM)		2.3.
set		Receção aos Alunos	Receção aos novos alunos do Agrupamento	Carlos Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 5.º)		1.3.
set		Tradições da nossa terra – “Festa da Aldeia”	Participação em arraial no centro da aldeia, dinamizado pela Comissão de Festas em Honra do Divino Espírito Santo, da qual a Ass. de Pais é parte integrante.	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		1.2.; 3.2.
set		Cidadania e Desenvolvimento e Cidadania Digital	Ação de Formação de curta duração em parceria com a DGE. Implementação da estratégia nacional de educação para a cidadania.	Carlos Ferreira	Docentes		2.1.; 2.3.; 2.5.; 2.6.
out	14	Dia Mundial da alimentação	Recolha de frutos pelas salas, preparação das frutas para realizar batidos. Promover o consumo de fruta. Contribuir para lanches mais saudáveis.	Maria Isabel Vieira Gomes; Maria de Fátima Silva Garcia de Castro	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)		2.3.; 2.6.
out	17	Dia Mundial da Alimentação	Celebração do Dia Mundial da Alimentação 16 de outubro. Dinamização realizada pelos alunos do 6ºB e 6ºD, com o objetivo da sensibilização da comunidade escolar, em particular dos alunos do 4º ano para a importância da ingestão de uma alimentação e estilo de vida Saudável. Colaboração das Nutricionistas do município que realizou palestras aos alunos do 6º ano do agrupamento aos e alunos do 4º dos 3 centros escolares. Divulgação através de trabalhos realizados pelos alunos e cartazes.	Paulo José Almeida de Freitas; Isabel Maria Alves Rosa Freitas; Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão; Carla Maria João Modesto Mota Gouveia	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (6.º B; 6.º D; 6.º G; Todas as turmas do 4.º)		2.6.
out	17	Palestra: Alimentação Saudável. alimentação Segura	Celebração do Dia Mundial da Alimentação com sensibilização dos alunos de 6º ano para os problemas relacionados com a alimentação, nutrição e a segurança alimentar. Palestra - Alimentação Saudável. Alimentação Segura, dinamizada pela nutricionista do Município - Micaela Mota.	Maria Lucilia da Silva Florindo Alves; Maria Joao Marques Martins	Docentes; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G)		2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.2.
out	20	20 outubro - Dia Mundial de Combate ao Bullying	Palestra promovida pela PSP	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão	Alunos (7.º A; 7.º C; 7.º B)		2.2.; 3.2.
out	27	Colecionadora de Brinquedos	Ida ao Teatro Virgínia para assistir à peça "Colecionadora de brinquedos", oficina de histórias encenadas. Proporcionar aos alunos o contacto com outras formas de expressão: dança, música.	Maria Isabel Vieira Gomes	Alunos (P3 JMB)		2.7.; 3.2.
out	27	Colecionadora de Brinquedos	Ida ao Teatro Virgínia para assistir à peça "Colecionadora de brinquedos", oficina de histórias encenadas. Proporcionar aos alunos o contacto com outras formas de expressão: dança, música.	Elsa Maria Amaro Lopes; Cremilde Maria Alves Cambe Duque	Alunos (P3 JMA; P3 JMC)		2.7.

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out	29	Peditório Nacional da Luta Contra o Cancro	O peditório através dos donativos tem como objetivo custear os aspetos materiais de apoio ao doente e o desenvolvimento das iniciativas de promoção da saúde e de prevenção da doença oncológica.	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (9.º C; 10.º E - SE)		1.2.; 3.2.
out	31	Bolinhos com os Avós	Convite aos avós para participarem num lanche convívio com os netos. Estimular as relações entre gerações.	Maria de Fátima Oliveira Castro Freitas; Maria Amélia Miranda Dias Vital	Docentes; Pessoal não docente; Outro; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 3.º 3MD; 3.º 3ME; 2.º 2MC; 4.º 4MF; 1.º 1MA; 1.º 1MB)		1.2.; 3.2.
out		Participação no Encontro Regional de Jovens - Projeto "Impact on Youth", 27 de outubro, em Torres Novas	O tema base é o empreendedorismo. Os alunos irão participar em palestras sobre o tema e testar uma ferramenta online para saber se são empreendedores.	Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves	Alunos (12.º G - PM; 11.º G - PM; 10.º G - PM)		2.3.
out		Halloween	Leitura do livro "Bo The Bat" às turmas 3MD, 3ME, 4MF, 4RH, 3RG e às turmas do Pré-Escolar dos Centros Escolares da Meia Via e de Riachos. Criação de uma exposição nos Centros Escolares com BATS (morcegos) feitos pelos alunos de inglês e pelos do Pré-Escolar previamente (e posterior visita à mesma).	Ana Luísa de Sousa Pereira	Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 3.º 3MD; 3.º 3ME; 3.º 3RG; 4.º 4MF; 4.º 4RH)		2.3.; 2.7.
out		"Remember Baracima"	Dinamização de evento musical no Centro Escolar da Meia Via, com a colaboração da Comissão de Festas em Honra do Divino Espírito Santo, da qual a Ass. De Pais faz parte.	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		1.2.; 3.2.
out; nov		Halloween - articulação com o 2º ciclo - Chora Barroso	Os alunos do 3ºRF e 4RI irão trabalhar o tema espantalhos na semana do Halloween. Irá construir, em família um espantalho ao seu gosto, seguindo o tema Halloween ou Outono. Esse espantalho fará parte de uma exposição que irá decorrer no Centro Escolar de Riachos. O tema espantalhos será trabalhado numa história e numa música coreografada. No dia 3 de novembro os alunos deslocar-se-ão ao auditório da escola Chora Barroso onde irão, em conjunto com os alunos do 5º ano, fazer a coreografia.	Mónica Sofia Marques Vieira; Maria Filomena Rodrigues da Rosa; Ana Mafalda Marques de Oliveira	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 5.º; 4.º 4RI; 3.º 3RF)	0 €	1.1.; 1.2.; 1.3.; 2.3.; 2.7.; 3.2.

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out		DAC- " O açúcar escondido nos alimentos"	<p>Na escola Artur Gonçalves, o Dia Mundial da Alimentação foi comemorado com o desenvolvimento de um DAC no âmbito das disciplinas de ciências naturais, matemática e tecniArte em articulação com o PES pelas turmas 6B e 6D. Foram realizados cartazes sobre "O açúcar escondido nos alimentos", principalmente em bebidas refrigerantes, iogurtes, leite e em alguns alimentos processados. Nas disciplinas de ciências naturais e matemática, foram feitas as respetivas pesagens e correspondências de açúcar em cada alimento, escreveram frases sobre a alimentação e elaboraram-se cartazes; foram feitos em tecniArte separadores (cada aluno realizou dois separadores, um para si e outro para em articulação com o PES, ser oferecido aos alunos do 1º ciclo) bem como moldes de alimentos com ímanes que foram oferecidos por grupos de alunos aos professores e assistentes operacionais.</p> <p>Na semana de 17 a 21 de outubro estiveram em exposição os cartazes elaborados, no átrio do refeitório. No dia 17, equipas de alunos estiveram neste local a fazer pesagens e medições de colegas, assistentes operacionais e professores para calcularem o Índice de Massa Corporal (IMC) e darem conselhos sobre uma alimentação variada, equilibrada e completa. Em articulação com o PES e a disciplina de ciências naturais foram organizados grupos de alunos que distribuíram frutas durante o intervalo pela comunidade educativa. Foi ainda editado um vídeo pelo aluno Pedro Antunes do 6D que de forma entusiástica tentou mostrar algumas das atividades desenvolvidas. Por último, foi organizada uma sessão de esclarecimento "Alimentação Saudável- Alimentação Segura" para as turmas do 6B e 6D na sala dos grandes grupos com a nutricionista do município Drª. Micaela Mota e a estagiária Ana Brito.</p> <p>Todas as atividades desenvolvidas tiveram o intuito de alertar os alunos para a pertinência de lerem atentamente os rótulos alimentares dos alimentos processados, de forma a minimizar o consumo de açúcar, e deste modo contribuir para uma alteração de opções e hábitos alimentares. Jovens informados e conscientes serão certamente adultos mais saudáveis.</p>	Paulo José Almeida de Freitas; Isabel Maria Alves Rosa Freitas; Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão; Carla Maria João Modesto Mota Gouveia	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (6.º B; 6.º D)		1.5.; 2.1.; 2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.2.

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out		Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE)	<p>Ao longo do mês de outubro as bibliotecas escolares desenvolvem um conjunto de atividades, de forma a valorizá-las como espaços vivos de conhecimento e centros de aprendizagens. Pretende-se valorizar a biblioteca escolar como um lugar de vivência de uma cidadania ativa e participada. O tema "Ler para a Paz e a Harmonia Globais", proposto pelo International School Library Month (ISLM) para 2022 será pano de fundo para o desenvolvimento de atividades ao longo deste mês, de modo a que as bibliotecas sejam espaços vivos, cujos atores principais são as crianças e jovens, seus utilizadores.</p> <p>Destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - À descoberta da Biblioteca - Formação de utilizadores (alunos do 5º ano); - "A biblioteca é uma casa onde cabe toda a gente" - Formação de utilizadores (alunos do 1º ano do CESM); - Lançamento dos projetos "10 minutos a ler" e "Leva-me contigo"; - Lançamento do Clube de Leitura e do projeto "Voluntários de Leitura"; - Lançamento do projeto "Sobremesa de Leituras" (1º ciclo); - Encontro com a autora e ilustradora Ana Filipa Correia (para os alunos do 3º e 4º anos); - Criação de um catálogo temático com propostas de atividades e álbuns a explorar no âmbito do MIBE; - Participação nas propostas da Rede de Bibliotecas Escolares (Leituras Dialogadas). - Desafio de escrita no âmbito do tema do MIBE. 	Teresa Maria Borges Pereira; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Margarida Maria Lopes Sequeira da Fonseca; Isabel Maria Rodrigues Silvestre; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	100 €	2.3.; 2.6.; 2.7.
out		Halloween - Centro Escolar Santa Maria	<p>Os alunos do 3º e 4º ano irão trabalhar o tema espantalhos na semana do Halloween. Irão construir, em família um espantalho ao seu gosto, seguindo o tema Halloween ou Outono. Esse espantalho fará parte de uma exposição que irá decorrer no Centro Escolar de Santa Maria. O tema espantalhos será trabalhado numa história e numa música coreografada. No dia 31 de outubro os alunos irão apresentar a coreografia aos restantes elementos da escola.</p>	Mónica Sofia Marques Vieira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (3.º 3SH; 3.º 3SI; 3.º 3SJ; 4.º 4SL; 4.º 4SM; 4.º 4SO; 4.º 4SN)	0 €	1.1.; 1.2.; 1.3.; 2.3.; 2.5.; 2.6.; 2.7.; 3.2.
nov	09	A Terra Treme	<p>A TERRA TREME é um exercício organizado anualmente pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. Pretende alertar e sensibilizar a população sobre como agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo.</p>	Maria Lucilia da Silva Florindo Alves; Maria Joao Marques Martins; Carla Elisa Pereira Marques Barroca	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (6.º E; 6.º F; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 7.º F; 7.º G)		1.1.; 2.7.
nov	11; 11; 11; 11	MAGUSTO «A Festa da Castanha na Escola»	<p>Período da manhã, na sala de aula, os alunos realizaram atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - visualização de vídeos sobre a lenda de S. Martinho - dramatização da lenda - memorização de canções alusivas ao S. Martinho - pesquisa e registo de provérbios - construção de uma Maria Castanha - elaboração de cartuchos para as castanhas - assada das castanhas pelas Auxiliares de Ação Educativa <p>Esta atividade visa o convívio entre a comunidade escolar, valorizar as tradições do concelho, promover a pesquisa alusiva a costumes e tradições do concelho e exposição com os trabalhos de Artes</p>	Maria Helena das Neves Carvalho Gonçalves; Maria de Fátima Nicolau dos Santos; Isabel Maria Mineiro Cardoso Lopes Leitão; Cristina Isabel Rodrigues Sénica; Ana Maria Santos Correia Santos	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JSA; P3 JSD; P3 JSC; P3 JSB; 1.º 1SA; 1.º 1SB; 1.º 1SC; 1.º 1SD; 2.º 2SE; 2.º 2SG; 2.º 2SO; 2.º 2SF; 3.º 3SH; 3.º 3SI; 3.º 3SJ; 4.º 4SL; 4.º 4SM; 4.º 4SO; 4.º 4SN)	0 €	2.3.; 2.5.; 2.6.; 3.2.

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov	11	Magusto	Atividade no Largo da Igreja de Riachos com a participação de toda a comunidade escolar e utentes do Lar de Sto António. Parceria com a APECER. Reviver tradições.	Maria Isabel Barroso Antunes da Luz	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º 2RD; 2.º 2RE; 4.º 4RH; 4.º 4RI; 1.º 1RA; 1.º 1RB; 1.º 1RC; 3.º 3RF; 3.º 3RG)	0 €	1.3.; 2.2.; 2.5.; 2.6.; 2.7.; 3.2.
nov	11	Magusto	Recolha de castanhas pelas salas, as quais serão assadas no forno do refeitório. Reviver tradições. Estimular o convívio entre a comunidade escolar.	Cremilde Maria Alves Cambe Duque; Ana Paula Heitor Cerejo Micaelo	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (4.º 4MF; P3; 1.º; 2.º; 3.º)		2.6.
nov	11	Magusto Solidário	Com o objetivo de manter, valorizar tradições, promover as relações interpessoais, fomentar o espírito de solidariedade e proporcionar um saudável convívio entre toda a comunidade escolar e os alunos da nossa Escola comemoraram o dia de S. Martinho com a realização do tradicional Magusto	Paula Cristina Pires Brito; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Joao Marques Martins; Antonio Luis Martins Mina; Antonio Augusto Monteiro Dias	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 7.º F; 7.º G)		3.2.
nov	14	Dia Mundial da diabetes	Despertar consciências em relação ao crescente da Diabetes e as estratégias necessárias para prevenir e enfrentar a ameaça que a doença representa.	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão	Pessoal não docente		2.4.; 2.5.
nov	17	À descoberta da escarpa do Arrife e do sopé da Serra de Aire	“Percurso ao longo de cinco quilómetros no sopé da Serra de Aire, onde observamos a entrada do vale Garcia, o mais profundo da serra, e alguns pontos do alto da escarpa do Arrife, o cavalcamento geológico que separa o Maciço Calcário Estremenho da Bacia Terciária do Tejo. Passamos num forno de cal e nos megalapiás do Arrife das Paredinhas, onde os penedos calco-dolomíticos assumem formas antropomórficas e zoomórficas. No alto do Pedrogão, somos convidados a ler os elementos paisagísticos e geológicos que nos rodeiam. O percurso termina no parque de merendas do Casal João Dias, que nos oferece uma sombra retemperadora.”	Maria de Fátima Gomes Saraiva Lopes; Luisa Maria Verissimo Freire Carvalho	Alunos (7.º E; 7.º D)	0 €	2.3.; 2.7.; 3.2.
nov	17; 18	Comemoração do Dia Mundial do Não Fumador	Palestra dinamizada pela Unidade de cuidados à Comunidade, no Dia Mundial do Não Fumador com o objetivo de: Promover nos jovens a assertividade e resiliência, e resistência às pressões dos pares; -Incentivar o espírito crítico e a capacidade de tomar decisões responsáveis; aumentando o conhecimento das consequências do consumo de tabaco, outras drogas e outras dependências.	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão	Alunos (7.º A; 7.º E; 7.º C; 7.º D; 7.º B)		2.6.; 3.2.

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov	17	À descoberta da escarpa do Arrife e do sopé da Serra de Aire	“Percurso ao longo de cinco quilómetros no sopé da Serra de Aire, onde observamos a entrada do vale Garcia, o mais profundo da serra, e alguns pontos do alto da escarpa do Arrife, o cavalgamento geológico que separa o Maciço Calcário Estremenho da Bacia Terciária do Tejo. Passamos num forno de cal e nos megalapiás do Arrife das Paredinhas, onde os penedos calco-dolomíticos assumem formas antropomórficas e zoomórficas. No alto do Pedrogão, somos convidados a ler os elementos paisagísticos e geológicos que nos rodeiam. O percurso termina no parque de merendas do Casal João Dias, que nos oferece uma sombra retemperadora.”	Maria de Fátima Gomes Saraiva Lopes; Luisa Maria Verissimo Freire Carvalho	Alunos (7.º C; 7.º B)	0 €	2.3.; 2.7.; 3.2.
nov	23	Os quadros contam histórias.	A partir da, aparentemente, óbvia figuração do quadro, exploram-se novos imaginários, afinal, a obra de arte é muito mais do que vemos, é tudo o que imaginamos ou muito mais do que imaginamos.	Helena Isabel Pedro Abreu da Costa; Dora de Jesus Trindade Cordeiro	Alunos (2.º 2SG; 2.º 2SF)		2.3.; 3.2.
nov	24	Feira de outono	As famílias dos alunos colaboram com produtos hortícolas, frutos, compotas da época, que serão vendidos numa pequena feira. Proporcionar aos alunos o contacto com o dinheiro. Realizar trocos. Fazer pesagens. Vivenciar o papel do vendedor/ comprador. Manter e recriar tradições da aldeia.	Elsa Maria Amaro Lopes; Daniela Alexandra Antunes Maia Gonçalves Saboga	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (3.º 3MD; 3.º 3ME; 2.º 2MC; 4.º 4MF; 1.º 1MA; 1.º 1MB; P3)		1.3.; 2.3.; 2.6.; 3.2.
nov	28	Os quadros contam histórias	Ida ao Museu Municipal Carlos Reis, para participar numa atividade proposta pelo museu "Os quadros contam histórias" Proporcionar aos alunos o contacto com os quadros. Explorar novos imaginários.	Isabel Alexandra Marques Cardoso Alves	Alunos (2.º 2MC)		2.3.; 2.7.
nov		INTER-TURMAS FUTSAL - SECUNDÁRIO	Pretende-se um campeonato disputado num dia entre as turmas do Secundário, com objetivo de proporcionar convívio realizando prática desportiva.	Pedro Luis Martins da Cruz Lopes	Alunos (Todas as turmas do 10.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º)		1.2.; 1.3.; 2.2.; 2.5.; 2.7.; 3.2.
nov		Bebras - Castor Informático	O Bebras - Castor Informático é uma iniciativa internacional para promover e introduzir a informática e o pensamento computacional para estudantes de todas as idades. Foi desenhado para motivar os alunos sem necessidade de experiência prévia. Os desafios do Bebras são feitos de pequenos problemas que são divertidos, estimulantes e baseados em tarefas que os cientistas de computadores encontram com frequência e gostam de resolver. Os problemas não requerem nenhum conhecimento prévio, mas requerem algum pensamento lógico.	Vera Mónica Rodrigues Tomás; Teresa de Jesus Poço Isabel; Regina Margarida Guerra Mendes Fernandes Babau; Elisabete Novo da Rocha	Alunos (Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 7.º)		2.3.; 2.7.; 3.1.
nov		Simulacro	O simulacro visa testar a prontidão e o funcionamento do plano de segurança interno (medidas de autoproteção) e a participação é obrigatória para todos os que se encontram no interior das instalações escolares. Finalidades/objetivos: - informar/envolver/reconhecer o sinal sonoro de alarme; - treinar procedimentos; - cumprir as orientações; - adquirir uma cultura de segurança.	Maria Lucilia da Silva Florindo Alves; Maria Joao Marques Martins; Carla Elisa Pereira Marques Barroca	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 7.º F; 7.º G)		1.1.
nov		Tradições da nossa terra – O magusto	O magusto tradicional, com a colaboração da associação de pais e encarregados de educação que fornece a groselha.	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		1.2.; 3.2.

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov; dez		Programa Make a Wish Vai à Escola - 10º Concurso de decoração de Natal	Os alunos e restante comunidade educativa são convidados a participar num projeto de solidariedade que ajuda crianças com doenças graves a realizar desejos. Para isso, cada elemento da comunidade pode adquirir uma estrela no valor de 1 euro. A estrela deverá ser decorada, após uma breve reflexão "Qual é o meu super poder na escola?" Com as estrelas será feita uma decoração de Natal que irá a concurso nacional. Pretende-se promover o espírito de entreatajuda e voluntariado assim como a responsabilidade social.	Maria de Jesus da Silva Oliveira; Maria Alice Silva Martins; Ana Mafalda Marques de Oliveira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		3.2.
nov		visita de estudo ao Hard Rock café, em Lisboa com aula pedagógica e exposição no Instituto Cervantes, em Lisboa.	A visita de estudo procura desenvolver as competências linguísticas Interculturais e sociais dos alunos, através de atividades pedagógicas (aula pedagógica e exposição) exteriores à escola.	Ana Sofia Santos Oliveira; Maria Clara Sousa de Matos; Maria Margarida Leite Trindade Mendes; Maria Olinda Martins Vaz; Susana Isabel Marçal e Silva	Alunos (10.º A - CT; 10.º B - CT; 10.º C - CT; 10.º E - SE; 10.º D - LH; 10.º E - LH; 10.º F - SE)		1.2.; 2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.2.
nov		Visita de Estudo "GAMESWEEK" 2022	Visita ao maior salão de Gaming, realidade virtual/interatividade e Socialmedia a nível Nacional. Os alunos poderão participar no salão de exposições e participar em palestras e outros eventos que estiverem a decorrer no momento.	Silvia Maria de Carvalho e Filipe; Maria de Lurdes Amorim Gomes da Cruz	Docentes; Alunos (12.º F - PD; 12.º G - PM; 11.º G - PM; 10.º G - PM)		2.3.; 2.7.
nov		Visita de Estudo Museu da Fotografia - Golegã	No âmbito das disciplinas de História e Cultura das Artes e Design Comunicação e Meios audiovisuais, a visita de estudo prende-se com os conteúdos programáticos.	Silvia Maria de Carvalho e Filipe	Docentes; Alunos (12.º G - PM; 11.º G - PM; 10.º G - PM)		2.1.
nov		Visita ao Museu Carlos Reis	Atividade "Os quadros contam Histórias" A partir da ,aparentemente, óbvia figuração do quadro, exploram-se novos imaginários, afinal, a obra de arte é muito mais do que vemos, é tudo o que imaginamos ou muito mais do que imaginámos.	Paula Alexandra Pereira; Anabela Anjos Ferreira	Alunos (2.º 2SE; 2.º 2SO; 4.º 4SO)		1.3.; 2.3.
dez	05	Carlos Reis a Carvão	Ida ao Museu Municipal Carlos Reis para participar na atividade Carlos reis a Carvão Observação e exploração da obra de arte através da visão e das sensações provocadas pela obra.	Marco Bruno Marques de Caires; Daniela Alexandra Antunes Maia Gonçalves Saboga	Alunos (1.º 1MA; 1.º 1MB)		2.3.; 2.6.
dez	07	Experimentar o Carso (Visita às exposições + atividade "Conhecer os morcegos"	- A "Visita às exposições + atividade "Conhecer os morcegos" tem como objetivo alertar os alunos para a importância dos morcegos e para a necessidade de preservação destas espécies. - Estimular o gosto pela ciência.	Teresa Maria Carapau Silva	Alunos (3.º 3MD; 3.º 3ME)		2.3.; 2.6.; 3.2.
dez	07	Experimentar o Carso (Visita às exposições + atividade "Conhecer os morcegos"	- A "Visita às exposições + atividade "Conhecer os morcegos" tem como objetivo alertar os alunos para a importância dos morcegos e para a necessidade de preservação destas espécies. - Estimular o gosto pela ciência.	Teresa Maria Carapau Silva	Alunos (3.º 3RF; 3.º 3RG)		2.3.; 2.6.; 3.2.
dez	07	Experimentar o Carso (Visita às exposições + atividade "Conhecer os morcegos".	- A "Visita às exposições + atividade "Conhecer os morcegos" tem como objetivo alertar os alunos para a importância dos morcegos e para a necessidade de preservação destas espécies. - Estimular o gosto pela ciência.	Teresa Maria Carapau Silva	Alunos (3.º 3SH; 3.º 3SI; 3.º 3SJ)		2.3.; 2.6.; 3.2.
dez	13	- Experimentar o Carso (Visita às exposições + atividade "Tudo numa gota de água")	- A "Visita às exposições + atividade "Tudo numa gota de água" tem como objetivo alertar os alunos para a importância dos morcegos e para a necessidade de preservação destas espécies. - Sensibilizar para a importância e preservação da água. - Estimular o gosto pela ciência.	Teresa Maria Carapau Silva	Alunos (8.º E; 8.º F; 8.º G)		2.3.; 2.6.; 3.2.

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez	13	Instalação de uma estação de hidroponia.	A instalação de uma estação de hidroponia no Clube de Ciência Viva tem como objetivo o contacto com outras técnicas de cultivar plantas sem solo, onde os elementos minerais essenciais para o crescimento e o desenvolvimento das plantas são fornecidos através de uma solução nutritiva que fornece na medida exata e de forma constante todos os nutrientes que os vegetais necessitam.	Teresa Maria Carapau Silva	Docentes; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G)		1.3.; 1.4.; 2.1.; 2.2.; 2.3.; 2.6.; 3.1.
dez	13	«Chegou o Natal - peça de teatro: O Trono»	<p>Promotores do Projeto: União de Juntas de Santa Maria, Santiago e Salvador e Associação de Pais de Santa Maria</p> <p>A Pandemia «fechou» as crianças em casa e privou-as de atividades culturais tão importantes para o seu desenvolvimento pessoal, social e criativo.</p> <p>Neste sentido, a Escola propôs à União de Juntas e Associação de Pais uma prenda de Natal que contemplasse uma atividade recreativa e cultural para as nossas crianças.</p> <p>«O Trono» é uma peça de teatro musical infantil com uma equipa composta por 22 pessoas.</p> <p>“O Trono”, inteiramente original, inclui: Ideia; Criação de guião; Conceção de músicas com letras e gravação de melodias; Inspiração de performances artísticas (dança e circo novo); Invenção de coreografias infantis que serão ensinadas ao público; Construção de cenário adaptado ao espaço; Elaboração de figurinos</p> <p>Em palco haverá: 1 cantora, 5 músicos, 5 atores, 1 pai natal de barbas verdadeiras, 1 artista com fogo, 1 malabarista, 1 equilibrista</p> <p>Nos bastidores haverá: 2 maquilhadoras; 1 figurinista; 1 produtora; 1 assistente</p> <p>Na equipa técnica haverá: 1 técnico de som; 1 técnico de luz</p>	Cristina Isabel Rodrigues Sénica	Docentes; Pessoal não docente; Outro; Alunos (P3 JSA; P3 JSD; P3 JSC; P3 JSB; 1.º 1SA; 1.º 1SB; 1.º 1SC; 1.º 1SD; 2.º 2SE; 2.º 2SG; 2.º 2SO; 2.º 2SF; 3.º 3SH; 3.º 3SI; 3.º 3SJ; 4.º 4SL; 4.º 4SM; 4.º 4SO; 4.º 4SN)	0 €	2.3.; 2.5.; 2.6.; 3.2.
dez	14	Visita à exposição Quiroptário + atividade.	- A “Visita à exposição Quiroptário + atividade tem como objetivo alertar os alunos para a importância dos morcegos e para a necessidade de preservação destas espécies. - Estimular o gosto pela ciência.	Teresa Maria Carapau Silva	Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC)		2.3.; 2.6.; 3.2.
dez	15	Ida ao Teatro Politeama	Deslocação a Lisboa ao Teatro Politeama para assistir à peça "Cinderela" Contactar com outras formas de expressão artísticas.	Maria de Fatima Ferreira de Oliveira; Marco Bruno Marques de Caires	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 3.º 3MD; 3.º 3ME; 2.º 2MC; 4.º 4MF; 1.º 1MA; 1.º 1MB)	3920 €	2.6.; 2.7.
dez	19	Workshop sobre princípios básicos de Telecomunicações	Workshop sob a orientação do Engenheiro Luís Alves, da empresa Celfinet. Objetivos específicos: Consolidar, aprofundar e ampliar conhecimentos; Destacar o modo como o conhecimento científico é construído, validado e transmitido Fomentar o interesse pela importância do conhecimento científico e tecnológico na sociedade atual.	Maria Helena Sousa dos Santos Domingues; Maria de Jesus da Silva Oliveira; Cristina Maria da Cunha Alves	Docentes; Alunos (11.º A - CT; 11.º B - CT; 11.º C - CT)	0,00 €	1.3.; 1.5.; 2.1.; 2.3.; 2.4.; 2.6.; 2.7.; 3.1.

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez	20; 20; 20; 20	Visita de estudo a Lisboa no âmbito da disciplina de Francês e Educação Visual/Artes Plásticas. Os alunos do 8º ano irão visitar a Casa das Histórias de Paula Rego ou o Centro Cultural de Cascais, e assistir ao Musical "O Corcunda de Notre-Dame", no auditório do Casino do Estoril.	<input type="checkbox"/> Motivar para a importância das artes e da cultura em geral; <input type="checkbox"/> Fomentar o desenvolvimento integral dos alunos; <input type="checkbox"/> Desenvolver o pensamento criativo e o espírito crítico; <input type="checkbox"/> Desenvolver atitudes de curiosidade intelectual e de pesquisa; <input type="checkbox"/> Consolidar/complementar os conhecimentos adquiridos nas aulas	Vera Cristina Marques Barreto da Cruz; Sílvia Maria Freire dos Santos; Fernanda Maria Branco Torrinha; Dina Maria Azevedo Ferreira	Alunos (Todas as turmas do 8.º)		1.2.; 2.3.; 3.1.; 3.2.
dez	21	Corta-mato escolar	Corta-mato a nível escolar, envolvendo todos os alunos da escola Básica Artur Gonçalves e alunos do 4º ano de Santa Maria.	Pedro Luis Martins da Cruz Lopes	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 10.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; 4.º; 5.º; 6.º)	50 €	1.2.; 1.3.; 2.2.; 2.5.; 2.7.; 3.2.
dez	21	Corta Mato da Escola	Percurso marcado na escola, com diferentes distâncias (tendo em conta o escalão e género), para apuramento dos alunos para o Corta Mato da CLDE.	Paula Cristina Pires Brito; Joana Margarida da Cruz João	Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 7.º F; 7.º G)		2.1.; 2.5.; 2.7.; 3.2.
dez	21	Festa de Natal	Reviver a Quadra Natalícia com um espetáculo de Teatro para a comunidade escolar.	Isabel Cristina Nunes António; Cláudia Catarina Vicente Ribeiro; Clarissa Conceicao Campos Louro; Ana Margarida Godinho Graça; Ana Cristina Antunes de Sousa	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º 2RD; 2.º 2RE; 4.º 4RH; 4.º 4RI; 1.º 1RA; 1.º 1RB; 1.º 1RC; 3.º 3RF; 3.º 3RG)	0 €	2.2.; 2.5.; 2.6.; 2.7.; 3.2.
dez	21	Festa de Natal	A Festa de Natal terá lugar no dia 21 de dezembro em substituição das atividades letivas decorrem nessa manhã. Atividades previstas: atuação de alunos (poemas, canções, pequenas dramatizações, mensagens de natal, ...)	Teresa Maria Carapau Silva; Susana Margarida Henriques da Costa Ferreira; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Lucília da Silva Florindo Alves; Maria Joao Marques Martins; Maria Filomena Rodrigues da Rosa; Lídia Maria Santos Cabeleira; João Miguel Castelo Branco Zuzarte Baltazar; Elisabete Cristina Moleiro Leal; Dina Maria Azevedo Ferreira; Cláudia Margarida Brito Freire	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 7.º F; 7.º G)		2.7.; 3.2.
dez		Visita ao Centro de Dia	Ida de uma turma da nossa escola ao "Centro de Bem Estar Social Da Zona Alta - Torres Novas", e proporcionar aos idosos um momento musical, com interpretação de canções alusivas ao período natalício. Será um momento de convívio entre os alunos e os idosos. Os alunos vão cantar e tocar canções de Natal.	Manuel Pedrosa Fernandes	Encarregados de educação/Comunidade	0 €	1.3.

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez		Feira do Livro (com concurso de provérbios)	A realização desta atividade pretende fomentar o gosto pessoal pela leitura. Os alunos contactam com novidades, de diferentes autores, desenvolvendo, assim, o interesse pelos livros. São, igualmente, desafiados a pesquisar e interpretar provérbios, reconhecendo aspetos da literatura oral popular e tradicional.	Vera Cristina Marques Barreto da Cruz; Sílvia Ribeiro Marques Henriques; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Lucília da Silva Florindo Alves; Maria Filomena Rodrigues da Rosa; Lídia Maria Santos Cabeleira; Dina Maria Azevedo Ferreira; Antonio Luis Martins Mina; Antonio Augusto Monteiro Dias	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)		3.1.; 3.2.
dez		Celebrar o Natal	O Natal assume-se como um período de celebração marcado por diversas tradições quer de índole religiosa, quer de índole pagã que se podem manifestar de forma plástica. Porque as artes são elementos indispensáveis no desenvolvimento da expressão pessoal, social e cultural, pretende-se contribuir para o embelezamento do espaço das escolas decorando os respetivos diversos espaços com elementos relativos à época natalícia. Neste contexto, irão ser executados vários elementos decorativos pelos alunos do 2º e 3º ciclo nas disciplinas de Tecniarte e Educação Visual utilizando diversos materiais e que serão distribuídos pelos espaços da escola. Esta atividade também será alargada aos professores com o objetivo de fomentar as relações interpessoais e o espírito de união. Nas disciplinas de Educação Musical e Música irão ser preparadas canções de Natal, a serem apresentadas nos diversos espaços da escola, para em conjunto festejarmos esta época de partilha e harmonia.	Sandra Marisa dos Santos Gonçalves da Silva; Marta Maria Martins Barata Azevedo Mendes; Maria Jose da Silva Chambel Martins; Maria Antonieta Xavier Gonçalves; João Paulo Martins Faria da Silva; João Miguel Castelo Branco Zuzarte Baltazar; Helena Augusta da Rocha Moreira de Pinho José; Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão; Carla Maria João Modesto Mota Gouveia; Ana Paula Lopes de Jesus	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; 9.º A; 9.º B; 9.º C; 9.º D; 9.º E; 9.º F; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 7.º)		3.2.
dez		Pedalar em segurança na nossa cidade	Atividade integrada no projeto "Aprender a andar (melhor) de bicicleta" dinamizado com alunos das escolas de 1º ciclo. A atividade irá envolver os alunos do 1º e 2º ciclos.	Ana Cristina Faria Fanha	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º)		1.2.; 1.3.; 2.2.; 2.5.; 2.7.; 3.2.
dez		Comemoração do Natal – “Vamos enfeitar a árvore da aldeia”	Elaboração, por parte de cada aluno, de enfeite de Natal para colocar na árvore da aldeia no dia em que será iluminada. Venda de Natal e de doces da época.	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		1.2.; 3.2.
dez		Quadro de Honra	Quadro de Honra- Reconhecimento público aos alunos que se destacaram no Agrupamento	Carlos Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		1.2.; 1.4.; 3.1.; 3.2.
dez		Convívio de Natal	Jantar de Natal do Agrupamento	Carlos Ferreira	Docentes; Pessoal não docente		1.2.; 1.3.; 2.5.
jan	05	À descoberta dos Moinhos da Pena e do património envolvente	“Num percurso de cerca de quatro quilómetros é possível observar um dos maiores conjuntos de moinhos de Portugal (12 moinhos de vento tradicionais)! Estrategicamente construídos no topo da escarpa do Arrife, eles testemunham da importância da moagem e da produção da farinha (de trigo ou milho). A sua atividade original cessou por volta de 1965, mas desde então, alguns têm sido recuperados para fins turísticos. Por entre a vegetação característica da zona calcária em que estamos, observamos vários afloramentos e estruturas geológicas marcantes.”	Luisa Maria Verissimo Freire Carvalho	Alunos (9.º C)	0 €	2.3.; 2.7.; 3.2.

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jan	06	Visita de Estudo a Lisboa, no âmbito das disciplinas de Francês e Físico-Química. Os alunos do 7º ano irão assistir ao Musical "O Corcunda de Notre-Dame", no auditório do Casino Estoril e assistir a uma sessão no Planetário de Lisboa.	As Visitas de Estudo refletem a necessidade de dotar os alunos de outros conhecimentos complementares aos que são adquiridos no cumprimento dos programas letivos das disciplinas. Nessa conformidade, as professoras de Francês e Físico-química do 7º ano organizaram esta Visita com os seguintes objetivos: <input type="checkbox"/> Motivar para a importância das artes e da cultura em geral; <input type="checkbox"/> Estimular o gosto pela ciência – astronomia; <input type="checkbox"/> Fomentar o desenvolvimento integral dos alunos; <input type="checkbox"/> Desenvolver o pensamento criativo e o espírito crítico; <input type="checkbox"/> Desenvolver atitudes de curiosidade intelectual e de pesquisa; <input type="checkbox"/> Consolidar/complementar os conhecimentos adquiridos nas aulas.	Silvia Maria Freire dos Santos; Maria Emília Ferreira Cordeiro; Dina Maria Azevedo Ferreira	Alunos (Todas as turmas do 7.º)		1.2.; 2.3.; 2.5.; 3.1.; 3.2.
jan	20	Visita de Estudo 6ºano - Museu do Dinheiro e Assembleia da Republica.	Visita de estudo (Grupos 200 e 230) : Museu do Dinheiro e Assembleia da Republica. Finalidades/objetivos: consolidar aprendizagens (Português/HGP/MAT); promover a articulação interdisciplinar; promover a socialização interpares (alunos- alunos; alunos - professores).	Teresa Maria Carapau Silva; Maria Lucilia da Silva Florindo Alves; Maria Joao Marques Martins; Antonio Augusto Monteiro Dias	Docentes; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G)		2.3.; 2.5.; 2.6.; 2.7.; 3.1.; 3.2.
jan	27	Torneio Inter turmas de Basquetebol	As turmas inscrevem as equipas e faz-se/organiza-se o quadro competitivo. É uma das modalidades que foi abordada no semestre,; uma forma de aplicar as competências adquiridas.	Joana Margarida da Cruz João	Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 7.º F; 7.º G)		2.1.; 2.2.; 2.3.; 2.7.
jan	30	30 de janeiro - Dia Escolar da Não Violência e da Paz	O objetivo é alertar alunos, professores, pais, para a necessidade de uma educação para a paz, que promova valores como o respeito, a igualdade, a tolerância, a solidariedade, a cooperação e a não violência.	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão	Alunos (Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 7.º)		1.2.; 2.2.; 2.5.; 3.2.
jan		XLI Olimpíadas Portuguesas de Matemática	Concurso de problemas de Matemática para os alunos do 3º ano cujo objetivo é criar e desenvolver o gosto pela disciplina. Os problemas propostos fazem, sobretudo, apelo à capacidade de raciocínio e imaginação do aluno.	Rosa Cristina Varela de Matos; Maria Dulce Pio Felício Guilherme; Maria da Conceição Andrade Silva	Alunos (3.º 3SH; 3.º 3SI; 3.º 3SJ)	0 €	2.1.; 2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.1.
fev		4 de fevereiro - Dia Mundial da Luta contra Cancro	É dos dias mais importantes para a sensibilização e consciencialização para a promoção da equidade na prestação de cuidados de saúde às populações.	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (11.º D - SE; 11.º D - LH; 11.º E - LH; 11.º F - PD; 11.º G - PM;		2.5.; 3.2.
fev		Megas: MegaSprinter, Mega Salto e Mega Km	No âmbito do atletismo, os alunos são selecionados na turma para participar neste dia e competir com os alunos, do mesmo escalão.	Cecília Maria Piedade Cabaça	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 7.º)	50 €	1.2.; 1.3.; 2.2.; 2.5.; 2.7.; 3.2.

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mai	04	Visita de estudo à Renova	<p>Descrição da atividade: Na Renova irão ter a oportunidade de ver parte de processo de produção do papel Renova que depois dá origem à vasta gama de produtos comercializados nas pequenas e grandes superfícies. Serão realçadas as preocupações ambientais da Renova, a construção de ETAR própria que permite o tratamento dos seus efluentes, e o êxito da marca em vários países do mundo. A empresa emprega um pequeno grupo de pessoas pois grande parte da produção está automatizada.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Conhecer o processo de fabrico do papel de uso doméstico (papel higiénico, lenços, guardanapos e toalhas).</p> <p>Reconhecer o impacte ambiental desta indústria, bem como as formas de o minimizar, visitando a reciclagem e as ETARs.</p> <p>Compreender o impacte económico que esta estrutura industrial tem na região.</p> <p>Desenvolver competências de pesquisa em trabalho de campo.</p>	Luisa Maria Verissimo Freire Carvalho	Alunos (9.º C)	0 €	2.5.; 3.2.
		Torneio de Basquetebol 3X3	Torneio realizado entre alunos (equipas femininas e masculinas) por escalões.	Fernando Xavier Lima da Silva	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 7.º)	50 €	1.2.; 1.3.; 2.2.; 2.5.; 2.7.; 3.2.
		Doutores Palhaços	Apresentação de uma peça de teatro musical - -No âmbito da Cidadania Ativa, o Centro Escolar de Meia Via, na pessoa da professora da AEC, Kátia Rodrigues, quer dar continuidade ao projeto iniciado pelo prof. Carlos Jorge. O projeto tem o objetivo de através da música, levar algum conforto e alegria junto das crianças que estão internadas ou a aguardar consulta médica no CHMT.	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão; Maria de Fatima Ferreira de Oliveira; Maria de Fátima Silva Garcia de Castro	Outro		2.5.; 3.2.
		Visita Cultural da Autarquia	Visita Cultural da Autarquia ao Concelho de Torres Novas. Jantar de Convívio	Carlos Ferreira	Docentes		1.2.
		Reserva Natural do Paul do Boquilobo Departamento de Conservação da Natureza e Florestas de Lisboa e Vale do Tejo	<p>A Reserva Natural do Paul do Boquilobo situa-se entre a confluência do rio Almonda e rio Tejo, ao longo da junção dos concelhos de Torres Novas e Golegã na parte sudeste da freguesia da Brogueira.</p> <p>Desde 1981 que a Reserva Natural do Paul do Boquilobo é considerada pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera. Esta foi a primeira área protegida portuguesa a integrar a Rede Mundial de Reservas da Biosfera. É reconhecida a importância da Reserva como zona húmida natural e como local de abrigo para um grande número de aves, como local de reprodução, alimentação e repouso nas rotas de migração.</p>	Ricardo Miguel Andrade da Costa; Joana Graça	Alunos (9.º PIEF)		2.1.; 2.2.; 2.3.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jan	06	Cantar as janeiras	Saída dos alunos pela aldeia, a cantar as janeiras no largo da igreja. Esta atividade é realizada em colaboração com os professores de música da AEC. Manter e preservar as tradições locais.	Maria Amélia Miranda Dias Vital; Maria de Fatima Ferreira de Oliveira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 3.º 3MD; 3.º 3ME; 2.º 2MC; 4.º 4MF; 1.º 1MA; 1.º 1MB)		1.2.
jan	10	Faço-te a Ficha	Ida ao Museu Municipal Carlos Reis para realizar a atividade " Faço-te a Ficha" Descobrir o que é um museu, para que serve. Executar a ficha de uma peça do museu.	Ana Paula Heitor Cerejo Micaelo	Alunos (3.º 3ME)		2.3.
jan	10	Faço-te a ficha	Ida ao Museu Municipal Carlos Reis para realizar a atividade " Faço-te a Ficha" Descobrir o que é um museu, para que serve. Executar a ficha de uma peça do museu.	Maria de Fátima Oliveira Castro Freitas	Alunos (3.º 3MD)		2.3.
jan	13	Os romanos entre nós.	O museu traz à escola uma exposição itinerante, mostrando vários aspetos da Villa. Conhecer o passado, saber como viviam os romanos, as suas casas e utensílios usados.	Maria de Fátima Silva Garcia de Castro	Docentes; Pessoal não docente; Outro; Alunos (4.º 4MF)		2.3.; 2.7.
jan	16	Quinta do Arrife "Da terra à mesa "	Reconhecer o papel dos cereais na alimentação humana e animal. Reconhecer a importância da atividade física, a par com alimentação saudável. Reconhecer os serviços agrícolas prestados pelo burro. Participar no processo tradicional de confeção de pão: doseamento, amassadura e moldagem. Identificar em laboratório a produção de CO2 por leveduras, a partir de amido ou açúcar.	Elsa Maria Amaro Lopes	Alunos (P3 JMA)		2.1.
jan	23	Quinta do Arrife " Caminho do Leite"	Reconhecer o papel dos laticínios na alimentação humana. Descrever o processo de criação de animais mamíferos para produção de leite. Reconhecer os burros como meios de transporte e como produtores de leite. Participar em processos básicos de fabrico de queijo, manteiga e iogurte.~ Reconhecer técnicas básicas de conservação do leite e cuidados de higiene no seu processamento.	Maria Isabel Vieira Gomes	Alunos (P3 JMB)		2.3.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jan; fev; mar; abr; mai; jun		11 dias, 11 artes	<p>O Dia Mundial da Arte, comemora-se a 15 de abril em todo o mundo (decretado pela Associação Internacional de Arte – IAA), visa promover a consciencialização da atividade criativa no mundo. Comemora-se neste dia como forma de homenagem a Leonardo da Vinci, nascido a 15 de abril de 1452.</p> <p>No Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves e no Departamento do 1º Ciclo, em particular, continuamos focados no propósito de proporcionar aos nossos alunos uma educação inclusiva, conscientes de que a educação não será completa sem o acesso continuado ao património, às artes e à cultura.</p> <p>A arte é uma forma do ser humano expressar as suas emoções, a sua história e a sua cultura através de alguns valores estéticos, como a beleza, a harmonia, o equilíbrio. A arte educa, transforma e consciencializa, traz-nos recordações, diz-nos quem somos e para onde caminhamos. Faz parte do nosso património e da nossa identidade. No âmbito da disciplina Teia de Saberes e da comemoração do Dia Mundial da Arte queremos reforçar o potencial educativo e pedagógico das artes e a sua importância em todas as áreas da vida humana. O evento “11 dias, 11 artes” ambiciona constituir-se como um programa cultural e artístico abrangente e diversificado que valoriza as dinâmicas de índole cultural e recreativa existentes no concelho e promove o seu contacto com a comunidade escolar. O objetivo é proporcionar aos alunos o acesso às várias artes e expressões artísticas, promovendo o seu conhecimento e aprendizagem, de forma interdisciplinar, diversificada e experiencial, através duma maior proximidade com os artistas e os espaços culturais.</p> <p>O programa do evento “11 dias, 11 artes” promove/dinamiza uma atividade artística diferente em cada um dos 11 dias planeados, dando a conhecer aos nossos alunos os trabalhos de alguns artistas da região, nas diferentes artes, envolvendo assim a comunidade educativa nas mesmas, de uma forma prática em formato espetáculo, oficinas, atividades, exposições, workshops. Decorre entre janeiro e junho, em horário escolar e destina-se ao pré-escolar e 1º ciclo.</p>	Regina Maria Rodrigues Feliciano; Paulo Jorge Agostinho Rosa; Paula Cristina Nepomuceno Nogueira Lourenço; Maria Isabel Cachado Ribeiro de Carvalho Mendes; Maria Fernanda Martins da Graça; Maria de Fatima Ferreira de Oliveira; Maria Amélia Miranda Dias Vital; Margarida Maria Lopes Sequeira da Fonseca; Marco Bruno Marques de Caires; Luís Manuel Rodrigues da Cruz; José Luís Bernardo Ferreira; Isabel Maria Rodrigues Maia; Isabel Maria Fernandes Maia; Isabel Cristina Nunes António; Felismina Maria Gomes dos Santos Pires; Daniela Alexandra Antunes Maia Gonçalves Saboga; Cristina Isabel Rodrigues Sénica; Cláudio Pereira Mateus; Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes; Cláudia Catarina Vicente Ribeiro; Carla Isabel da Violante Gaivotto; Armindo Jorge Ferreira Oliveira; Ana Paula Brites Saraiva Santana; Ana Margarida Godinho Graça; Ana Catarina Ramos do Canto	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (Todas as turmas do P3; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 1.º)	125,00 €	1.1.; 1.2.; 1.3.; 2.3.
fev	01	Quinta do Arrife "A burra vai às couves"	<p>Identificar boas práticas de conservação e melhoramento do solo agrícola e proteção da biodiversidade.</p> <p>Identificar pragas nas culturas hortícolas e de formas biológicas de combate.</p> <p>Reconhecer os burros como meios de transporte e tração e como produtores de estrume.</p> <p>Participar em tarefas de compostagem com incorporação de estrume e resíduos vegetais.</p> <p>Participar em tarefas de propagação de plantas hortícolas em viveiro, por sementeira.</p> <p>Participação em tarefas de mobilização, fertilização e armação do solo, plantação e/ou sementeira alinhada(s).</p>	Daniela Alexandra Antunes Maia Gonçalves Saboga; Marco Bruno Marques de Caires	Alunos (1.º 1MA; 1.º 1MB)		2.3.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
fev	06	Quinta do Arrife "A burra vai às couves"	Identificar boas práticas de conservação e melhoria do solo agrícola e proteção da biodiversidade. Identificar as pragas das culturas hortícolas e de formas biológicas de combate. Reconhecimento dos burros como meios de transportar e tração e como produtores de estrume. Participar em tarefas de compostagem com incorporação de estrume e resíduos vegetais. Participar em tarefas de propagação de plantas hortícolas em viveiro, por sementeira. Participação em tarefas de mobilização, fertilização e aração do solo, plantação e/ou sementeira alinhada(s)	Cremilde Maria Alves Cambe Duque	Alunos (P3 JMC)		2.3.
fev	08	Visita de estudo a Lisboa: Teatro Politeama (Musical Cinderela)+ Oceanário (Os animais do avesso - atividade prática.	A visita de estudo pretende consolidar aprendizagens; promover a articulação interdisciplinar; promover a socialização interpares (alunos- alunos; alunos -professores).	Teresa Maria Carapau Silva; Mónica Inês Silva Ferreira Santarém de Sá Pires	Docentes; Alunos (Todas as turmas do 5.º)		3.1.; 3.2.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
fev	10	Espetáculo, «A Cinderela» Teatro Politeama	Criar o gosto pela arte da representação; Promover oportunidades diferenciadoras; Criar laços de socialização.	Paula Cristina Nepomuceno Nogueira Lourenço; José Luís Bernardo Ferreira; Carla Isabel da Violante Gaivoto; Ana Catarina Ramos do Canto	Alunos (1.º 1SA; 1.º 1SB; 1.º 1SC; 1.º 1SD; 9911 - Maria Eduarda Lopes Felix dos Santos (1.º1SD); 9623 - Salvador Santos Ferreira Cordeiro (1.º1SD); 9443 - Duarte Miguel Guedes do Jogo (1.º1SB); 9439 - Margarida Maria Galvão Antunes (1.º1SB); 9438 - Afonso Daniel dos Remédios Henriques (1.º1SB); 9436 - Afonso Bento Ferreira (1.º1SD); 9434 - Lourenço Vieira Cunha Branco Brites (1.º1SB); 9433 - Rafael José Manuel Alcobia (1.º1SB); 9361 - Alcía Ferreira Lopes (1.º1SD); 9352 - Rodrigo Miguel Alves (1.º1SD); 9170 - Rafaela Nunes da Rita (1.º1SB); 9164 - Gabriel Romão Formiga (1.º1SD); 9162 - Duarte André Oliveira Maia Ferreira (1.º1SD); 9160 - Dinis Soares Paulino (1.º1SD); 9153 - Matilde Gomes Fojo (1.º1SD); 14346 - Kauã Roberto Pereira (1.º1SD); 14345 - Bryan Neres Pereira (1.º1SA); 14344 - Giulianna Luísa da Silva Soares (1.º1SA); 14303 - Zhi Yangf Lai (1.º1SD); 14231 - Rodrigo Sousa Ferreira (1.º1SB); 14218 - Rafael Jorge Carvalho (1.º1SB); 14216 - Simão Filipe Barbosa Ribeiro (1.º1SD); 14215 - Matilde Justino Inverno Costa (1.º1SD); 14213 - Matilde Câmara Machado Sardinha Bairrada (1.º1SD); 14211 - Pedro Ribeiro da Silva (1.º1SB); 14210 - Martim Alexandre Maia Coré (1.º1SD); 14208 - Maria Eduarda Carvalho Moleiro (1.º1SD); 14206 - Lyana	1640,00 €	2.1.; 2.3.; 2.6.; 3.2.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
					<p>Ferreira Silva (1.º1SD); 14205 - Miguel Calado Alves (1.º1SB); 14204 - Leonor Cassis Gomes (1.º1SD); 14201 - Maria Rita Frade Borralho Marques Ferreira (1.º1SB); 14200 - João Francisco Figueiredo Esteves Ribeiro Rosa (1.º1SD); 14198 - Flor Ferreira Magalhães (1.º1SD); 14197 - Daniela Lopes de Oliveira (1.º1SD); 14195 - Carlota Inês Lavrenchuck Saraiva (1.º1SD); 14194 - Maria Inês Marques Ladeira (1.º1SB); 14192 - Bruna da Silva Pereira (1.º1SD); 14191 - Yasmin Ricardo Miranda (1.º1SC); 14190 - Vasco de Sousa Carvalho (1.º1SC); 14189 - Maria Inês Barreiros Pereira (1.º1SB); 14188 - Valentina Marin Costa (1.º1SC); 14187 - Valentina Ferreira Feliciano Maia (1.º1SC); 14186 - Tiago Manuel Aires Cachado (1.º1SC); 14184 - Martinho Azevedo Calado (1.º1SC); 14183 - Maria Lemos Monserrate (1.º1SC); 14182 - Manuel Maria Hortêncio Correia (1.º1SB); 14181 - Lucas Gil Mota Gameiro (1.º1SC); 14179 - Liana Yasmine da Silva Dennon (1.º1SC); 14178 - Leonor Domingues Correia (1.º1SC); 14177 - Leonor Galhardo Branco (1.º1SB); 14176 - Jason Correia Mateus (1.º1SC); 14175 - Gabriella das Neves (1.º1SC); 14174 - Eva Costa Silva (1.º1SC); 14172 - Laura Pontes Luz Graça Cadete (1.º1SB); 14171 - Ema Ferreira Gomes (1.º1SC); 14170 - Duarte Manuel da Costa Barroso e</p>		

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
					Leal de Sousa (1.º1SC); 14168 - António Martins Cardoso Neves (1.º1SC); 14167 - Henrique Nunes Casalinho (1.º1SB); 14166 - Sofia Domingues Ventura (1.º1SA); 14165 - Santiago Sousa Costa (1.º1SA); 14163 - Santiago da Silva Pereira (1.º1SA); 14162 - Salvador Ferreira Penedo (1.º1SA); 14160 - Guilherme Martins Brites Moita (1.º1SB); 14159 - Nair Gomes Lima (1.º1SA); 14156 - Maria do Mar Rodrigues Duarte (1.º1SA); 14155 - Enzo José Antunes Moita (1.º1SB); 14153 - Leonor de Sousa Miguéns (1.º1SA); 14151 - Joana Margarida Gomes Luís (1.º1SA); 14149 - Duarte Nuno Bernardino de Carvalho (1.º1SB); 14079 - Mafalda Mineiro da Silva (1.º1SD); 14042 - Duarte Filipe Granata Pereira (1.º1SC); 13897 - Matilde Alves de Azevedo (1.º1SB); 13893 - Lyannah Gomes (1.º1SB); 13892 - João Dinis da Rocha e Cunha dos Santos (1.º1SB); 13890 - Gonçalo de Castro Vital Ferreira (1.º1SR))		

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
fev	13	Quinta do Arrife" Da Terra à Mesa".	Reconhecer o papel dos cereais na alimentação humana e animal. Reconhecer a importância da atividade física, a par com alimentação saudável. Enquadramento histórico e cultural do burro, do pão e dos jogos tradicionais. Reconhecer serviços agrícolas prestados pelo burro. Participar no processo tradicional de confeção de pão: doseamento, amassadura e moldagem. o Identificação laboratorial da produção de CO2 por leveduras, a partir de amido ou açúcar.	Maria de Fátima Silva Garcia de Castro; Isabel Alexandra Marques Cardoso Alves	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (2.º 2MC; 4.º 4MF)		2.3.
fev	14	Semana dos Afetos - 13 a 17 de fevereiro	A celebração da semana dos Afetos tem como objetivo a demonstração de afeição entre amigos, culminando com a troca de cartões entre jovens e adolescentes da comunidade escolar.	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado	Alunos (Todas as turmas do 12.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º)		2.5.; 3.2.
fev	17	Visita de Estudo à Comunidade Ecuménica de Taizé	Encontro ecuménico de alunos do secundário na Comunidade Ecuménica de Taizé.	Maria da Gloria Trindade Simplicio Ferreira	Alunos (Todas as turmas do 10.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º)	0 €	1.3.; 2.5.; 3.2.
fev	17	Carnaval - "Não há Planeta B"	Corso carnavalesco pelas ruas de Riachos. Reviver e valorizar as tradições locais e nacionais.	Maria Joao Marques Martins; Ana Paula Brites Saraiva Santana	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º 2RD; 2.º 2RE; 4.º 4RH; 4.º 4RI; 1.º 1RA; 1.º 1RB; 1.º 1RC; 3.º 3RF; 3.º 3RG)	0 €	2.2.; 2.5.; 2.6.; 2.7.; 3.2.
fev	17	Carnaval - "Não há Planeta B"	Corso carnavalesco pelas ruas de Riachos. Reviver e valorizar as tradições locais e nacionais.	Maria Joao Marques Martins; Ana Paula Brites Saraiva Santana	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 7.º F; 7.º G)		2.2.; 2.5.; 2.6.; 3.2.
fev	17	Desfile de Carnaval	Desfile pelas ruas da aldeia com paragem junto da igreja para tirar fotos. Manter e recriar tradições com a colaboração da família. Promover o convívio com todos.	Maria de Fátima Silva Garcia de Castro; Maria de Fatima Ferreira de Oliveira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 3.º 3MD; 3.º 3ME; 2.º 2MC; 4.º 4MF; 1.º 1MA; 1.º 1MB)		3.2.
fev		(Re)Conhecer o patrono da Escola	Esta atividade tem como objetivo dar a conhecer o patrono da escola - António Chora Barroso - por meio de uma sessão (palestra), com o investigador do NESTMAR, Mestre José Manuel Martins.	Maria Lucilia da Silva Florindo Alves; Maria Joao Marques Martins	Alunos (5.º E; 5.º F; 5.º G)		1.2.; 2.7.; 3.2.
fev		Visita de Estudo às Instalações da RTP	Pretende-se que os alunos fiquem com uma visão do Mundo Televisivo Profissional, e a evolução da tecnologia ao longo dos tempos, no âmbito das disciplinas de Design, Comunicação e Meios Audiovisuais, Técnicas Multimédia.	Silvia Maria de Carvalho e Filipe; Maria de Lurdes Amorim Gomes da Cruz	Docentes; Alunos (12.º G - PM; 11.º G - PM; 10.º G - PM)		2.1.; 2.3.; 2.7.
fev		INTER-TURMAS DE FUTSAL - 3º CICLO	Torneio de futsal entre turmas do 3º ciclo, com objetivo de proporcionar convívio pela realização de prática desportiva.	Pedro Luis Martins da Cruz Lopes	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 7.º)		1.1.; 1.2.; 2.2.; 2.5.; 2.7.; 3.2.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar	01	Quinta do Arrife" Da Terra à mesa,"	Reconhecer o papel dos cereais na alimentação humana e animal. Reconhecer a importância da atividade física, a par com alimentação saudável. Enquadrar o histórico e cultural do burro, do pão e dos jogos tradicionais. Reconhecer serviços agrícolas prestados pelo burro. Participar no processo tradicional de confeção de pão: doseamento, amassadura e moldagem. Identificarem laboratório a produção de CO2 por leveduras, a partir de amido ou açúcar.	Ana Paula Heitor Cerejo Micaelo; Maria de Fátima Oliveira Castro Freitas	Alunos (3.º 3MD; 3.º 3ME)		2.3.
mar	01	MEGAS	Os alunos inscrevem-se para realizar: Prova do KM, salto em comprimento e velocidade.	Leandro José Marques Oliveira de Almeida; Joana Margarida da Cruz João; Paula Cristina Pires Brito; Fernando Xavier Lima da Silva	Alunos (6.º F; 6.º G; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 7.º F; 7.º G)		2.1.; 2.3.; 2.5.; 2.7.
mar	15	15 de março - Dia Mundial do Sono	O Dia Mundial do Sono pretende ser uma celebração como uma chamada de atenção para a importância do sono. A mensagem que se pretende transmitir é que o bem estar físico, mental e social é melhor se dormir bem. A qualidade do sono é um dos pilares fundamentais da saúde.	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 4.º)		2.2.; 3.2.
mar	17; 17; 17; 17	À descoberta dos Moinhos da Pena e do Património envolvente	Observar os maiores conjuntos de moinhos de Portugal. Reconhecer a importância dos cereais e a sua moagem. Conhecer a zona calcária e a vegetação envolvente.	Helena Isabel Pedro Abreu da Costa; Dora de Jesus Trindade Cordeiro	Alunos (2.º 2SG; 2.º 2SF)		1.3.; 2.3.; 3.1.
mar	22	VISITA DE ESTUDO À FUTURÁLIA (FIL) .	Promover o desenvolvimento integral dos alunos; Promover a partilha e a troca de experiências para uma escolha mais livre das áreas de estudo por parte dos alunos; Contribuir para a formação pessoal e cívica dos alunos; Fomentar o convívio entre alunos e professores fora do meio habitual como forma de educar para a cidadania;	Maria de Lurdes Amorim Gomes da Cruz; Maria Cristina Alves Almeida; Anabela de Sousa Triguinho	Docentes; Alunos (12.º A - CT; 12.º B - CT; 12.º C - CT; 12.º C - SE; 12.º D - SE; 12.º E - LH)		2.3.; 2.7.; 3.1.; 3.2.
mar	22	VISITA: FUTURÁLIA"(FIL)	Promover o desenvolvimento integral dos alunos; Promover a partilha e a troca de experiências para uma escolha mais livre das áreas de estudo por parte dos alunos; Contribuir para a formação pessoal e cívica dos alunos; Fomentar o convívio entre alunos e professores fora do meio habitual como forma de educar para a cidadania;	Silvia Maria de Carvalho e Filipe; Maria de Lurdes Amorim Gomes da Cruz	Docentes; Alunos (12.º F - PD; 12.º G - PM; 11.º G - PM; 10.º G - PM)		2.3.; 2.7.; 3.1.; 3.2.
mar	30	Visita de estudo ao museu NewsMuseum em Sintra	- Exposição detalhada e aberta à comunidade de informação escolar e profissional, favorecendo, na medida do possível, a instrumentalidade das várias aprendizagens escolares. - Permitir o contacto dos alunos com novos recursos tecnológicos promovendo o conhecimento dos Media e da Comunicação. . Conhecer os diferentes tipos de equipamento audiovisuais - Promover o convívio entre alunos e professores.	Silvia Maria de Carvalho e Filipe; Maria de Lurdes Amorim Gomes da Cruz	Docentes; Alunos (12.º G - PM; 11.º G - PM; 10.º G - PM)		2.3.; 3.1.; 3.2.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar; abr		Canguru sem Fronteiras	A Associação Canguru sem Fronteiras é uma associação de carácter internacional com o objetivo de promover a divulgação da matemática elementar e é responsável pela organização anual do Concurso CANGURU-MATEMÁTICO em todos os países participantes. Em Portugal, a organização deste concurso está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática. O Concurso consiste numa única prova e apresenta-se em oito categorias, de acordo com o ano de escolaridade dos alunos. O Concurso é para TODOS os alunos! Não existe seleção prévia. Os objetivos do concurso são: •Estimular o gosto e o estudo pela Matemática. • Tentar que os alunos se divirtam a resolver questões matemáticas e percebam que conseguir resolver os problemas propostos é uma conquista pessoal muito recompensadora. •Permitir que os alunos descubram o lado lúdico da disciplina.	Rosa Cristina Varela de Matos; Maria Dulce Pio Felício Guilherme; Maria de Fátima Silva Garcia de Castro; Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues; Maria da Conceição Andrade Silva; Margarida Leonor e Silva Monteiro; Filomena Maria Vieira Trincão; Anabela Anjos Ferreira	Alunos (4.º 4MF; 4.º 4SL; 4.º 4SM; 4.º 4SO; 4.º 4SN; 3.º)	0 €	2.3.; 2.7.; 3.1.
mar		Dia Internacional da Matemática	No dia 14 de março será apresentado à comunidade escolar um conjunto de atividades (exposição. atividades práticas, jogos, resolução de problemas e outros) que visam a comemoração do dia internacional da Matemática, envolvendo os diferentes níveis de escolaridade. Estimular o gosto pela disciplina de Matemática. Desenvolver a capacidade de utilização da Matemática em situações da vida real. Promover a criatividade e o sentido estético.	Teresa Maria Carapau Silva; Paulo José Almeida de Freitas; Paula Cristina Morais dos Santos Martins; Maria Joao Marques Martins; Maria Alice Silva Martins; Isabel Maria Alves Rosa Freitas	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		2.1.; 2.3.; 3.2.
mar		Canguru matemático 2023	O concurso consiste numa única prova dividida em oito Categorias, de acordo com os anos de escolaridade dos alunos. A prova consiste num questionário de escolha múltipla de várias questões de dificuldade crescente. Os objetivos são: - Estimular o gosto e o estudo pela Matemática. -Tentar que os alunos se divirtam a resolver questões matemáticas e percebam que conseguir resolver os problemas propostos é uma conquista pessoal muito recompensadora. - Permitir que os alunos descubram o lado lúdico da disciplina.	Vera Mónica Rodrigues Tomás	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		3.1.
mar		Construção e Instalação do Hotel de Insetos	A instalação de hotéis de insetos pode contribuir para conservar a biodiversidade local e promover o aparecimento de insetos benéficos em zonas urbanas. Com esta atividade pretende-se construir um hotel para insetos e descobrir as espécies que existem nos pátios escolares.	Teresa Maria Carapau Silva	Alunos (5.º E; 5.º F; 5.º G)		1.3.; 2.3.; 2.6.; 3.1.
mar		Visão e cérebro	Palestra com o Sr. Doutor António Travassos - médico, cirurgião e CEO do Centro Cirúrgico de Coimbra . Fomentar o interesse pela importância do conhecimento científico e tecnológico na sociedade atual; Consolidar, aprofundar e ampliar conhecimentos.	Cristina Maria da Cunha Alves	Docentes; Alunos	0,00 €	1.3.; 2.6.; 3.1.
mar		Visita de estudo ao Paul do Boquilobo (reserva nacional da Biosfera)	Estudo de condições abióticas e bióticas do ecossistema e compreender a importância da reserva da biosfera.	Fernanda Maria Lopes Sacramento Marques	Alunos (8.º A; 8.º B)		2.1.; 2.3.; 2.7.
mar		Construção e instalação do Hotel de Insetos.	A instalação de hotéis de insetos pode contribuir para conservar a biodiversidade local e promover o aparecimento de insetos benéficos em zonas urbanas. Com esta atividade pretende-se construir um hotel para insetos e descobrir as espécies que existem nos pátios escolares.	Teresa Maria Carapau Silva	Alunos (3.º 3MD; 3.º 3ME; 2.º 2MC; 2.º 2ME; 4.º 4MF)		1.3.; 2.3.; 2.6.; 3.1.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr	05	Ida ao teatro Politeama assistir à peça - Cinderela - O Musical dos seus sonhos	Ida ao teatro Politeama assistir à peça Musical " cinderela". Objetivos: Participar em atividades interpessoais e de grupo respeitando regras e critérios de atuação e de convivência em diversos contextos. Reconhecer a especificidade do texto dramático.	Rosa Cristina Varela de Matos; Maria Dulce Pio Felício Guilherme; Maria da Conceição Andrade Silva	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (3.º 3SH; 3.º 3SI; 3.º 3SJ)		3.2.
abr	05	Torneio de ténis de Mesa	Os alunos inscrevem-se de forma a poder ser organizado o quadro competitivo. Proporcionar aos alunos a vivência de uma modalidade diferente, é um dos objetivos.	Leandro José Marques Oliveira de Almeida; Fernando Xavier Lima da Silva; Joana Margarida da Cruz João	Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 7.º F; 7.º G)		2.1.; 2.2.; 2.5.
abr	05	Caminhar por Riachos	Atividade a realizar em parceria com o núcleo desportivo - RX Runners - como forma de incentivar a comunidade para a prática de exercício físico ao ar livre de uma forma correta e sensibilizar também para a proteção ambiental e descoberta do património construído.	Maria Lucilia da Silva Florindo Alves; Maria Joao Marques Martins; Carla Elisa Pereira Marques Barroca	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 7.º F; 7.º G)		2.3.; 2.5.; 2.6.; 2.7.; 3.2.
abr	07	7 de abril - Dia Mundial da Saúde	O objetivo da comemoração do Dia Mundial da Saúde, é sensibilizar e educar para a importância dos cuidados de saúde e de estilos de vida saudáveis.	Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		2.3.; 2.7.; 3.2.
abr	24; 30	Visita de Estudo a França	Os professores de Francês vão organizar, no presente ano letivo, uma Visita de Estudo a França, destinada aos alunos do 3ºciclo (8º e 9º ano). Esta visita, de âmbito cultural e pedagógico, tem os seguintes objetivos: - Motivar para o estudo e aplicação prática da Língua Francesa. - Proporcionar o contacto com aspectos geográficos, históricos e civilizacionais da sociedade francesa contemporânea. - Comparar a realidade portuguesa e francesa em termos culturais, geográficos e linguísticos. - Desenvolver o espírito comunitário e o respeito pelo património europeu.	Dina Maria Azevedo Ferreira; Sílvia Maria Freire dos Santos	Alunos (Todas as turmas do 8.º; 9.º A; 9.º B; 9.º C; 9.º D; 9.º E; 9.º F)		1.2.; 3.2.
abr		Semana Cultural	- Desenvolver a sensibilidade estética e artística; - Desenvolver a Capacidade de resolução de problemas; - Estimular o pensamento crítico e criativo. - Garantir o acesso às artes, incentivando a participação ativa e distinta de cada um. - Propor a presença das artes nas escolas de forma diversificada, incluindo a sua utilização como recurso pedagógico, criativo e transversal na abordagem aos conteúdos das diferentes disciplinas.	Carla Maria João Modesto Mota Gouveia; Teresa Maria Borges Pereira; Ana Rita Gonçalves Moutinho; Maria Rita Assis; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado; Eduardo Lopes Dias; Paula Cristina Nalha Ribeiro	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		2.2.; 2.3.; 2.7.; 3.2.
abr		11 dias, 11 artes	O Dia Mundial da Arte, comemora-se a 15 de abril em todo o mundo. A Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves vai participar nesta atividade, que tem lugar no Centro Escolar Santa Maria, com um grupo de alunos, que vai interpretar algumas canções.	Manuel Pedrosa Fernandes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (6.º)	0 €	1.3.
abr		Visita de estudo ao Politécnico Polo de Abrantes	Os alunos poderão ter a experiência de ver uma régie de uma televisão e trabalhar na mesma.	Sílvia Maria de Carvalho e Filipe	Alunos (12.º G - PM; 11.º G - PM; 10.º G - PM)		2.1.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr		VISITA DE ESTUDO À FCT - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Promover o desenvolvimento integral dos alunos; Promover a partilha e a troca de experiências para uma escolha mais livre das áreas de estudo por parte dos alunos; Contribuir para a formação pessoal e cívica dos alunos; Fomentar o convívio entre alunos e professores fora do meio habitual como forma de educar para a cidadania;	Anabela de Sousa Triguinho; Maria Cristina Alves Almeida; Maria de Lurdes Amorim Gomes da Cruz	Docentes; Alunos (12.º A - CT; 12.º B - CT; 12.º C - CT; 12.º C - SE)		1.2.; 3.1.; 3.2.
abr		Tradições da nossa terra – “Comemoração do 25 de abril”	Participação nas comemorações do 25 de abril, receção da Banda da SFEM.	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		1.2.; 2.6.; 3.2.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr		Visita de Estudo ao Criptopórtico, Sé Velha e Mosteiro da Batalha	<p>Visita de Estudo ao Criptopórtico, Sé Velha em Coimbra e Mosteiro de Santa Maria da Vitória na Batalha.</p> <p>Reconhecer a influência da cultura romana na nossa cultura.</p> <p>Reconhecer as características da da Arte Românica e Arte Gótica</p> <p>Compreender a Batalha de Aljubarrota para a afirmação da identidade nacional; -Compreender o objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico; Sensibilizar para a importância do Património e da sua preservação.; - Motivar o prosseguimento de estudos; proporcionar momentos de convivência, sentido de camaradagem e cooperação.</p>	Maria Clara Rosário Oliveira	<p>Alunos (10.º D - LH; 10.º E - LH; 7960 - Dinis Santos Marques (10.ºD - LH); 8351 - Lara Calafate da Cunha Rodrigues (10.ºD - LH); 9233 - Rodrigo Braz Cassis dos Santos (10.ºD - LH); 9966 - Duarte António Vieira Neves (10.ºE - SE); 14343 - Íris Brito Duarte (10.ºD - LH); 13119 - Mariana Vieira Morgado (10.ºE - LH); 9933 - Simão Pedro Brites Vieira (10.ºE - LH); 14333 - Annye Vitória Marinho de Souza Soares (10.ºE - LH); 13111 - Rui Bruno Mota (10.ºE - LH); 13361 - Regina Sousa Marques Costa (10.ºE - LH); 9939 - Carina Marques Praia (10.ºE - LH); 8980 - Diana Filipa Costa (10.ºD - LH); 13118 - Alexandre Ribeiro de Sousa (10.ºD - LH); 7708 - Mariana Grilo Cordeiro (10.ºD - LH); 7929 - Mariana Rosa Henriques (10.ºD - LH); 7726 - Cátia Gonçalves Matrola (10.ºD - LH); 7769 - Catarina Maria Fernandes Claudio Gonçalves Paulino (10.ºD - LH); 13212 - Clara Carvalho Pereira (10.ºE - LH); 7719 - Beatriz Guardado Gilzans Monteiro Gomes (10.ºD - LH); 13079 - Joana Celeste Simões Ludovino (10.ºE - LH); 13134 - Lara da Silva Raimundo (10.ºD - LH); 8956 - Lara Carreira da Silva Mendes (10.ºD - LH); 9232 - Matilde Maria Parente do Patrocínio Neuparth de Sottomayor (10.ºD - LH); 8426 - Leonor Filipa Romão Moreira (10.ºD - LH); 8953 - Ana Leonor Giestas Silva (10.ºD - LH); 8976 - Catarina Campino Baptista (10.ºD - LH); 13675</p>	570 €	1.2.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
					- Aquira Lemos Pinheiro (10.ºD - LH); 13096 - Beatriz Fanha Calado (10.ºD - LH); 13098 - Inês Sofia Da Silva Antunes (10.ºD - LH); 13133 - Laura da Silva Feijão (10.ºD - LH); 7790 - Madalena Gomes de Matos (10.ºD - LH); 7766 - Beatriz Maria de Fartaria Tralhão (10.ºD - LH); 9749 - David Gonçalves Pereira (10.ºE - LH); 7559 - David Nunes Carapinha (10.ºE - LH); 8973 - Rudi Correia Bretes (10.ºE - LH); 8974 - Rodrigo Correia Bretes (10.ºE - LH); 9408 - Jiani Zhang (10.ºD - LH); 7742 - Matilde Martins Gameiro (10.ºD - LH); 7756 - Patricia Martins Pessoa (10.ºE - LH); 7718 - Afonso Vieira Jordão (10.ºD - LH); 7987 - Afonso Miguel Monteiro Cruz (10.ºE - LH); 13131 - Afonso Viana Magalhães (10.ºE - LH)		

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr		Visita à Fundação José Saramago e percurso a partir da obra "O ano da morte de Ricardo Reis". Lisboa, onde o mar se acabou e a terra espera.	Visita à Fundação José Saramago e percurso a partir da obra "O ano da morte de Ricardo Reis". Lisboa, onde o mar se acabou e a terra espera. Aprendizagens essenciais da disciplina de Português e é o ponto de partida para o projeto da turma.	Ana Cristina Fonseca Insua	Alunos (12.º D - SE; 12.º E - LH)	0 €	2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.1.; 3.2.
abr		Dia Mundial da Saúde	Comemoração em dia a definir no âmbito do Dia Mundial da Saúde Objetivos a definir de acordo com o tema selecionado.	Paulo José Almeida de Freitas; Isabel Maria Alves Rosa Freitas	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (6.º A; 6.º		1.5.; 2.1.; 2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.2.
mai	05	Celebração do World Wish Day -	Criar um movimento a favor das crianças que aguardam a realização do seu desejo e que perdure no tempo.	Susana Margarida Santos Neves; Pedro Luis Martins da Cruz Lopes; Diogo Miguel Proença Fernandes Soares; Deolinda Maria Crespo P.Vieira Trincão; Ana Cristina Fonseca Insua	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (6.º A; 6.º B; 6.º C; 6.º D; 5.º A; 5.º B; 5.º C; 5.º D; Todas as turmas do 7.º)		2.5.; 3.2.
mai		TORNEIO DE VOLEIBOL	Torneio de Voleibol para alunos do Secundário e Ensino Profissional.	Susana Margarida Santos Neves	Alunos (Todas as turmas do 10.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º)		1.2.; 1.3.; 2.2.; 2.5.; 2.7.; 3.2.
mai		TORNEIO INTER-TURMAS FUTSAL - 2º CICLO	Torneio de futsal entre turmas do 2º Ciclo, que pretende ser um dia de convívio através de prática desportiva.	Pedro Luis Martins da Cruz Lopes	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)		1.1.; 1.3.; 2.2.; 2.5.; 2.7.; 3.2.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mai; jun		11dias, 11 artes	<p>O Dia Mundial da Arte, comemora-se a 15 de abril em todo o mundo (decretado pela Associação Internacional de Arte – IAA), visa promover a consciencialização da atividade criativa no mundo. Comemora-se neste dia como forma de homenagem a Leonardo da Vinci, nascido a 15 de abril de 1452.</p> <p>No Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves e no Departamento do 1º Ciclo, em particular, continuamos focados no propósito de proporcionar aos nossos alunos uma educação inclusiva, conscientes de que a educação não será completa sem o acesso continuado ao património, às artes e à cultura.</p> <p>A arte é uma forma do ser humano expressar as suas emoções, a sua história e a sua cultura através de alguns valores estéticos, como a beleza, a harmonia, o equilíbrio. A arte educa, transforma e consciencializa, traz-nos recordações, diz-nos quem somos e para onde caminhamos. Faz parte do nosso património e da nossa identidade.</p> <p>No âmbito da disciplina Teia de Saberes e da comemoração do Dia Mundial da Arte (15 de abril) queremos reforçar o potencial educativo e pedagógico das artes e a sua importância em todas as áreas da vida humana. O evento “11 dias, 11 artes” ambiciona constituir-se como um programa cultural e artístico abrangente e diversificado que valoriza as dinâmicas de índole cultural e recreativa existentes no concelho e promove o seu contacto com a comunidade escolar. O objetivo é proporcionar aos alunos o acesso às várias artes e expressões artísticas, promovendo o seu conhecimento e aprendizagem, de forma diversificada e experiencial, através duma maior proximidade com os artistas e os espaços culturais.</p> <p>O programa do evento “11 dias, 11 artes” procura promover/dinamizar uma atividade artística diferente em cada um dos 11 dias planeados, dando a conhecer aos nossos alunos os trabalhos de alguns artistas da região, nas diferentes artes, envolvendo assim a comunidade educativa nas mesmas, de uma forma prática em formato espetáculo, oficinas, atividades, workshop ... Decorrerá em maio/junho em horário escolar e destina-se ao pré-escolar e 1º ciclo.</p>	Ana Catarina Ramos do Canto; José Luís Bernardo Ferreira; Carla Isabel da Violante Gaivoto; Paula Cristina Nepomuceno Nogueira Lourenço	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	100,00 €	1.1.; 1.2.; 1.3.; 2.3.; 3.2.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
			<p>O Dia Mundial da Arte, comemora-se a 15 de abril em todo o mundo (decretado pela Associação Internacional de Arte – IAA), visa promover a consciencialização da atividade criativa no mundo. Comemora-se neste dia como forma de homenagem a Leonardo da Vinci, nascido a 15 de abril de 1452.</p> <p>No Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves e no Departamento do 1º Ciclo, em particular, continuamos focados no propósito de proporcionar aos nossos alunos uma educação inclusiva, conscientes de que a educação não será completa sem o acesso continuado ao património, às artes e à cultura.</p> <p>A arte é uma forma do ser humano expressar as suas emoções, a sua história e a sua cultura através de alguns valores estéticos, como a beleza, a harmonia, o equilíbrio. A arte educa, transforma e consciencializa, traz-nos recordações, diz-nos quem somos e para onde caminhamos. Faz parte do nosso património e da nossa identidade. No âmbito da disciplina Teia de Saberes e da comemoração do Dia Mundial da Arte (15 de abril) queremos reforçar o potencial educativo e pedagógico das artes e a sua importância em todas as áreas da vida humana. O evento “11 dias, 11 artes” ambiciona constituir-se como um programa cultural e artístico abrangente e diversificado que valoriza as dinâmicas de índole cultural e recreativa existentes no concelho e promove o seu contacto com a comunidade escolar. O objetivo é proporcionar aos alunos o acesso às várias artes e expressões artísticas, promovendo o seu conhecimento e aprendizagem, de forma diversificada e experiencial, através duma maior proximidade com os artistas e os espaços culturais.</p> <p>O programa do evento “11 dias, 11 artes” procura promover/dinamizar uma atividade artística diferente em cada um dos 11 dias planeados, dando a conhecer aos nossos alunos os trabalhos de alguns artistas da região, nas diferentes artes, envolvendo assim a comunidade educativa nas mesmas, de uma forma prática em formato espetáculo, oficinas, atividades, workshop ... Decorre entre os dias 19 de abril e 5 de maio, em horário escolar e destina-se ao pré-escolar e 1º ciclo.</p>				

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mai		2.ª Visita ao Centro Dia	Ida de uma turma da nossa escola ao "Centro de Bem Estar Social Da Zona Alta - Torres Novas", e proporcionar aos idosos um momento musical, com interpretação de canções populares portuguesas. Será um momento de convívio entre os alunos e os idosos. Os alunos vão cantar e tocar canções que se cantavam no tempo de juventude dos utentes deste Centro Dia.	Manuel Pedrosa Fernandes	Encarregados de educação/Comunidade	0 €	1.3.
mai		Tradições da nossa terra – "Festa em Honra do Divino Espírito Santo"	Dinamização da festa tradicional da aldeia em honra do divino Espírito Santo, com participação nas Procissões das Moças (tabuleiros) e de Pentecostes (andores).	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		1.2.; 3.2.
mai		Projeto DELF SCOLAIRE	O DELF SCOLAIRE é um diploma oficial de estudos em língua francesa, ministrado pelo Ministério Francês da Educação, para certificar as competências em Francês, dos candidatos. Este exame destina-se aos alunos do ensino básico ou secundário, público ou privado. Quatro níveis são avaliados (A1, A2, B1, B2) que correspondem aos quatro primeiros níveis do Quadro Europeu Comum de Referência das Línguas. Este exame realiza-se em Portugal, ao abrigo de um acordo assinado entre o Ministério da Educação português e as Direções Regionais de Educação, por um lado, e a Embaixada de França em Portugal, por outro. Se o aluno o superar com sucesso, ficará detentor de um diploma válido em qualquer país da União Europeia, o que podemos considerar uma mais-valia para o seu currículo futuro e para qualquer candidatura a um emprego, no momento da sua transição para a vida ativa. Considerando que, para a escola, o sucesso dos seus é sempre uma prioridade, as professoras de Francês preparam e acompanham os alunos considerados aptos e que voluntariamente se inscrevem no	Dina Maria Azevedo Ferreira	Alunos (9.º A; 9.º B; 9.º C; 9.º D; 9.º E; 9.º F)		1.2.; 2.7.; 3.1.
jun	01	Dia da Criança	Atividade realizada no pátio do recreio com estações lúdicas. Comemorar o Dia da Criança e promover o aspeto lúdico na vida infantil.	Luís Manuel Rodrigues da Cruz; Maria Isabel Barroso Antunes da Luz; Maria Isabel de Nazaré Brites Moita Antunes; Sandra Luísa Ribeiro Gaivoto	Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º 2RD; 2.º 2RE; 4.º 4RH; 4.º 4RI; 1.º 1RA; 1.º 1RB; 1.º 1RC; 3.º 3RF; 3.º 3RG)	0 €	2.5.; 2.6.; 2.7.; 3.2.
jun	01	Dia Mundial da Criança	Ida ao cinema a Torres Novas. Comemorar o dia da criança. Promover a interação entre alunos.	Maria Amélia Miranda Dias Vital; Ana Paula Heitor Cerejo Micaelo	Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P3 JMA; P3 JMB; P3 JMC; 3.º 3MD; 3.º 3ME; 2.º 2MC; 2.º 2RD; 4.º 4MF; 1.º 1MA; 1.º 1MB)		3.2.
jun	06	Visita de estudo de final de ano	Sensibilizar e promover aprendizagens para a sustentabilidade, proteção e preservação do ambiente; Realizar habilidades físicas ajustando-as às ações específicas de diferentes atividades na natureza, promovendo e estimulando a prática desportiva com o meio envolvente; Sensibilizar e desenvolver o equilíbrio entre a natureza e a sociedade desenvolvendo a consciencialização e o espírito crítico dos alunos; Formar cidadãos autónomos, intervenientes e responsáveis pela natureza através de experiências/atividades lúdicas, desportivas e atrativas; Aplicar a capacidade criativa numa perspetiva interdisciplinar.	Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues; Margarida Leonor e Silva Monteiro; Filomena Maria Vieira Trincão	Alunos (4.º 4SL; 4.º 4SM; 4.º 4SN)		2.3.; 3.2.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jun	06	Carso à noite "Visita às exposições + Noite dos morcegos + alojamento"	A "Visita às exposições + Noite de Morcegos + alojamento tem como objetivo alertar os alunos para a importância dos morcegos e para a necessidade de preservação destas espécies. Visa ainda proporcionar aos alunos uma saída de campo que explora o património natural da região.	Teresa Maria Carapau Silva; Elisabete Novo da Rocha; Ana Maria Nóbrega Rodrigues	Alunos (5.º A)	0 €	2.6.; 3.2.
jun	07	Torneio de Futebol/futsal-9º Ano	Jogos entre os alunos do ano referido. Aplicar as competências da modalidade.	Joana Margarida da Cruz João; Leandro José Marques Oliveira de Almeida	Alunos (9.º E; 9.º F)		2.1.; 2.2.; 2.5.; 2.7.
jun	09	Da Terra à mesa.	Participação nas atividades dinamizadas na quinta do Arrife : Burricada; Viveiro; Horta e Laboratório com o objetivo de : -Reconhecer o papel dos cereais na alimentação humana e animal; - Reconhecer a importância da atividade física, a par com alimentação saudável; - Reconhecer a importância histórica e cultural do burro, do pão e dos jogos tradicionais; -Conhecer serviços agrícolas prestados pelo burro; -Participar no processo tradicional de confeção de pão: doseamento, amassadura e moldagem; -Identificar em laboratório da produção de CO2 por leveduras, a partir de amido ou açúcar.	Rosa Cristina Varela de Matos; Maria Dulce Pio Felício Guilherme; Maria da Conceição Andrade Silva	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (3.º 3SH; 3.º 3SI; 3.º 3SJ)		1.3.; 3.2.
jun	12	Carso à noite "Visita às exposições + Noite de Morcegos + alojamento"	A "Visita às exposições + Noite de Morcegos + alojamento tem como objetivo alertar os alunos para a importância dos morcegos e para a necessidade de preservação destas espécies. Visa ainda proporcionar aos alunos uma saída de campo que explora o património natural da região.	Ana Maria Nóbrega Rodrigues; Elisabete Novo da Rocha; Teresa Maria Carapau Silva	Alunos (5.º C)		2.3.; 3.2.
jun	14	Torneio inter turmas de futebol/futsal	Os alunos inscrevem-se de forma a organizar o quadro competitivo. Tem como objetivo, ir ao encontro das preferências dos alunos e a aplicação das competências adquiridas durante a leção da matéria.	Fernando Xavier Lima da Silva; Paula Cristina Pires Brito; Joana Margarida da Cruz João; Leandro José Marques Oliveira de Almeida	Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 7.º F; 7.º G)		2.1.; 2.2.; 2.5.; 2.7.
jun	30	Festa Final de Ano	Realização de Festa Final de Ano com um espetáculo de música e drama, entrega de Certificados aos finalistas, atribuição de prémios aos vencedores do Concurso de Poesia, tasquinhas, Quermesse de Rifas, Pinturas Faciais	Sandra Luísa Ribeiro Gaivoto; Maria Guilhermina Dias da Cruz Domingues; Clarissa Conceicao Campos Louro; Ana Paula Brites Saraiva Santana; Ana Luísa Mauricio Leitao	Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º 2RD; 2.º 2RE; 4.º 4RH; 4.º 4RI; 3.º 3RF; 3.º 3RG)	0 €	2.1.; 2.2.; 2.3.; 2.5.; 2.6.; 2.7.; 3.1.; 3.2.
jun		Jardim Zoológico de Lisboa	Conhecer os animais; Reconhecer os animais domésticos e selvagens; Conhecer o regime alimentar dos animais; Conhecer o revestimento do corpo dos animais; Conhecer a locomoção dos animais	Paula Cristina Nepomuceno Nogueira Lourenço; José Luís Bernardo Ferreira; Carla Isabel da Violante Gaivoto; Ana Catarina Ramos do Canto	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (1.º 1SA; 1.º 1SB; 1.º 1SC; 1.º 1SD; 14144 - Alice Mestre Mota (1.º 1SA))		2.1.; 2.3.; 2.7.; 3.2.
jun		Visita de estudo à Kidzania	-Conhecer profissões -Gerir o dinheiro -Sensibilizar para a preservação do ambiente, para o respeito de regras de cidadania e da vida em sociedade Inculcar valores de autoestima, liderança, independência, responsabilidade e criatividade	Paula Alexandra Pereira; Helena Isabel Pedro Abreu da Costa; Dora de Jesus Trindade Cordeiro; Anabela Anjos Ferreira	Alunos (2.º 2SE; 2.º 2SG; 2.º 2SO; 2.º 2SF; 4.º 4SO)		1.3.; 2.6.; 3.2.
jun		Convívio de final de ano	Atividade de Convívio do final do ano letivo	Carlos Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade		1.2.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jun		Feira de fósseis e minerais	Exposição de minerais, rochas, fósseis e objetos feitos usando minerais como anéis, colares, pisa-papéis, entre outros. Pretende-se com esta exposição: mostrar que a ciência está presente na nossa vida diária; contribuir para a literacia científica; fomentar a relação aluno/aluno e aluno/professor.	Carla Elisa Pereira Marques Barroca; Elisabete Novo da Rocha; Maria Adelaide Barbedo Soares; Maria Joao Marques Martins; Teresa Maria Carapau Silva; Vera Mónica Rodrigues Tomás; Sandrina da Silva dos Reis Moleiro	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 5.º E; 5.º F; 5.º G; 7.º F; 7.º G)		2.2.; 2.5.; 3.2.
jun		Dia da Criança	Comemoração do dia da Criança, com oferta de guloseimas, insufláveis e/ou outros.	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		1.2.; 3.2.
jun		Festa de Final de Ano	A festa de final de ano constará de pequenas apresentações (musicais, poemas, ginástica, dança, ...), entrega de certificados de participação em atividades desenvolvidas ao longo do ano e aos alunos do 9ºano por terminarem o seu percurso escolar nesta escola e arraial popular com animação musical.	Teresa Maria Carapau Silva; Susana Margarida Henriques da Costa Ferreira; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Mónica Inês Silva Ferreira Santarém de Sá Pires; Maria Lucilia da Silva Florindo Alves; Maria Joao Marques Martins; Lídia Maria Santos Cabeleira; João Miguel Castelo Branco Zuzarte Baltazar; Dina Maria Azevedo Ferreira; Claudia Rita Antunes Maia Carneiro; Antonio Luis Martins Mina	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (6.º E; 6.º F; 6.º G; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 9.º E; 9.º F; 5.º E; 5.º F; 5.º G)		1.2.; 3.2.
jun		Criar laços - Visita Guiada a alunos e pais do 4ºano	Vinda dos alunos 4ºano e dos seus professores à escola Chora Barroso com a realização de atividades lúdicas, laboratório e desportivas., para além de ficarem a conhecer os diferentes espaços. Será, ainda, realizada no final desse dia uma visita guiada a Pais e Encarregados de Educação. Nesta atividade os delegados e subdelegados de turma do 5º ano acompanharão os alunos do 4º ano.	Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Lucilia da Silva Florindo Alves; Maria Joao Marques Martins	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (4.º 4MF; 4.º 4RH; 4.º 4RI)		1.2.; 1.3.; 2.5.; 2.6.; 3.2.
		Formação pessoal não docente - "Organização e gestão de bibliotecas escolares"	Formação modular (módulos 1), tendo como destinatários assistentes operacionais de todo o tipo de estabelecimentos de ensino a exercer funções nas Bibliotecas Escolares, em articulação com a coordenadora interconcelhia. Conteúdos: Módulo 1 - Capacitação digital: uso das TIC âmbito do trabalho na Biblioteca Escolar (25 horas – 15 horas presenciais e 10 horas on-line assíncronas) - Plataforma Moodle: funcionalidades como plataforma de formação - Plataforma Moodle: funcionalidades no processo de produção e difusão da informação no âmbito da Biblioteca Escolar - Programas de edição de texto, folhas de cálculo e criação de apresentações (Word, Excel e PowerPoint...) - Programas de edição de imagem e vídeo (Paint e Adobe Spark Video...) - Aplicações bibliotecas digitais e para curadoria de conteúdos (Calibre, Wakelet...) - Blogues e redes sociais: princípios base de funcionamento e publicação de notícias - Cidadania digital: segurança, direitos de autor e proteção de dados	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Pessoal não docente		1.1.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Visita de estudo ao museu da Eletricidade	Visita de estudo ao museu da eletricidade. finalidades/objetivos: Desenvolver nos alunos uma ação no âmbito da Educação Ambiental: importância da utilização racional da energia; promoção da responsabilização individual na poupança de recursos energéticos, para além de permitir o entendimento de conteúdos programáticos abordados na disciplina de Físico-Química; Socializar enquanto grupo/ano de escolaridade numa visita de estudo.	Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves	Alunos (Todas as turmas do 9.º)		3.1.; 3.2.
		Encontro Nacional do Ensino Secundário	Encontro de alunos de secundário de EMRC a nível nacional.	Maria da Gloria Trindade Simplicio Ferreira	Alunos (Todas as turmas do 10.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º)	0 €	1.3.; 2.5.; 3.2.
		Visita ao Parque dos Monges e ao Mosteiro de Alcobaça	Visita de estudo ao Parque dos Monges (Alcobaça) e ao Mosteiro de Alcobaça.	Maria da Gloria Trindade Simplicio Ferreira	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 7.º)	0 €	1.3.; 2.5.; 3.2.
		Visita ao Magikland em Penafiel	Visita ao Magikland em Penafiel	Maria da Gloria Trindade Simplicio Ferreira	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 7.º)	0 €	1.3.; 2.5.; 3.2.
		Palestra sobre a importância dos polinizadores para a biodiversidade e a espécie humana.	A palestra visa alertar para a conservação de áreas verdes e de construção de canteiros de plantas que permitam atrair insetos polinizadores que estão ameaçados de extinção.	Teresa Maria Carapau Silva	Docentes; Alunos (8.º)		2.2.; 2.3.; 2.6.; 2.7.
		Central de Cervejas – Cervejaria de Vialonga	A Cervejeira de Vialonga fica situada na Estrada da Alfarrobeira, em Vialonga, Concelho Vila Franca de Xira, tem como atividade principal a produção, comercialização e distribuição de cervejas, sidras, águas e refrigerantes. A Cervejeira de Vialonga encontra-se a 20 km de Lisboa, e tem uma Malteria integrada que é única no nosso país. A visita à Cervejeira em Vialonga, é acompanhada de um técnico especializado, contando com o apoio de um moderno sistema de áudio estereo Hi-Fi, que lhe permitem ouvir a explicação do técnico com clareza. Queremos dar-lhe a conhecer a Cervejeira mais prestigiada do nosso país, os nossos processos de fabrico e o rigoroso controle de qualidade por que nos pautamos. De referir que esta unidade é a única no país a ter uma Malteria integrada.	Ricardo Miguel Andrade da Costa	Alunos (12.º A - CT; 12.º B - CT)		2.1.; 2.3.
		Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios da Serra de Aire	Esta visita inicia-se com a observação do vídeo sobre a história da descoberta e preservação das pegadas de dinossáurios; seguidamente o grupo faz o circuito pedestre de interpretação que conduz à laje onde se encontram as pegadas, enquadrado por fichas pedagógicas diferenciadas (1º ciclo, 2º e 3º ciclos e Secundário) que são distribuídas no início do percurso. Estas visitas são dinamizadas por um monitor que acompanha o grupo. De referir que o auditório só tem capacidade para 40 lugares sentados, pelo que grupos maiores deverão ser divididos. A duração destas visitas é de 1h 30m a 2 horas.	Ricardo Miguel Andrade da Costa	Alunos (7.º)		2.1.; 2.3.

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Central de Cervejas – Cervejaria de Vialonga	<p>A Cervejeira de Vialonga fica situada na Estrada da Alfarrobeira, em Vialonga, Concelho Vila Franca de Xira, tem como atividade principal a produção, comercialização e distribuição de cervejas, sidras, águas e refrigerantes. A Cervejeira de Vialonga encontra-se a 20 km de Lisboa, e tem uma Malteria integrada que é única no nosso país.</p> <p>A visita à Cervejeira em Vialonga, é acompanhada de um técnico especializado, contando com o apoio de um moderno sistema de áudio estereo Hi-Fi, que lhe permitem ouvir a explicação do técnico com clareza. Queremos dar-lhe a conhecer a Cervejeira mais prestigiada do nosso país, os nossos processos de fabrico e o rigoroso controle de qualidade por que nos pautamos. De referir que esta unidade é a única no país a ter uma Malteria integrada.</p>	Ricardo Miguel Andrade da Costa	Alunos (12.º A - CT; 12.º B - CT)		2.1.; 2.3.
		Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios da Serra de Aire	<p>Esta visita inicia-se com a observação do vídeo sobre a história da descoberta e preservação das pegadas de dinossáurios; seguidamente o grupo faz o circuito pedestre de interpretação que conduz à laje onde se encontram as pegadas, enquadrado por fichas pedagógicas diferenciadas (1º ciclo, 2º e 3º ciclos e Secundário) que são distribuídas no início do percurso.</p> <p>Estas visitas são dinamizadas por um monitor que acompanha o grupo. De referir que o auditório só tem capacidade para 40 lugares sentados, pelo que grupos maiores deverão ser divididos. A duração destas visitas é de 1h 30m a 2 horas.</p>	Ricardo Miguel Andrade da Costa	Alunos (9.º PIEF)		2.1.; 2.2.; 2.3.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		Avaliação da Biblioteca Escolar	Realizar a avaliação da ação das bibliotecas e definir estratégias de melhoria e desenvolvimento das respetivas práticas. De acordo com o modelo de avaliação das bibliotecas, aposta-se numa melhoria de práticas com eventual reflexo no plano anual de atividades das bibliotecas, integrado no plano anual de atividades do Agrupamento. A avaliação do trabalho e desempenho das bibliotecas escolares é feita através da aplicação de instrumentos, nos quais se incluem os questionários disponibilizados pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). Para além da aplicação destes questionários, ao longo do ano letivo, vai sendo feita uma recolha de outras evidências quantitativas e qualitativas	Paula Cristina Nalha Ribeiro; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado	Docentes; Pessoal não docente; Alunos	0 €	1.1.; 1.4.; 2.3.; 3.2.
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		Vou levar-te comigo	Com este projeto pretende-se dar a conhecer a coleção e as novidades, com vista ao aumento das requisições domiciliárias, em articulação com os docentes da turma e com recurso a estratégias motivadoras. Serão igualmente promovidas ações que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura (orientada) e da escrita.	Teresa Maria Borges Pereira; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Margarida Ferreira M.Antunes Luz; Maria Alcina Marques Pina; Margarida Maria Lopes Sequeira da Fonseca; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado; Antonio Luis Martins Mina	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)		1.5.; 2.3.; 2.6.; 3.1.; 3.2.
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr		Ensinar e Aprender com a Biblioteca Escolar	O projeto Ensinar e Aprender com a biblioteca escolar pretende ser um projeto de apoio ao currículo, às literacias e às aprendizagens, traduzido em atividades de conhecimento e de inovação, que de alguma maneira podem contribuir para o enriquecimento dos programas e até das práticas docentes. Com este projeto serão criados e divulgados catálogos temáticos; dinamizadas oficinas de formação no âmbito das literacias; desenvolvidas ações para a comemoração de datas significativas, articulando com as diferentes disciplinas e utilizando os recursos da biblioteca.	Teresa Maria Borges Pereira; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Margarida Ferreira M.Antunes Luz; Maria Alcina Marques Pina; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado; Antonio Luis Martins Mina	Docentes; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		1.2.; 2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.1.
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Plano Cultural do Agrupamento (PNA)	Atividades realizadas no âmbito do PNA	Ana Rita Gonçalves Moutinho	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		2.3.; 2.5.; 2.7.; 3.2.
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		10 minutos a Ler	Com este projeto, em articulação com os conselhos de Turma, propõe-se o fomento da leitura autónoma, por parte dos alunos, durante pelo menos 10 minutos por dia, todos os dias, em qualquer disciplina. Em conselho de turma deve ser definida uma calendarização semanal, de acordo com as disciplinas envolvidas. Cada aluno deve ter um livro na sua posse e ler por prazer. Pretende-se promover o contacto com o livro e desenvolver nos alunos o gosto pela leitura, favorecendo o desenvolvimento da competência e da fluência leitora. Está ser atualizada a coleção com a verba atribuída pela Rede de Bibliotecas.	Paula Cristina Nalha Ribeiro; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado	Alunos (5.º; 6.º; 7.º)		2.7.; 3.1.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		Desafio matemático " Matemática Divertida"	Os alunos serão solicitados, semanalmente, a resolverem um desafio matemático, adequado ao seu nível de conhecimentos. Foram definidos critérios de classificação e a respetiva pontuação (no máximo 10 pontos). Serão resolvidos dez desafios em cada semestre. Os alunos registam em documento próprio, elaborado para o efeito a respetiva pontuação adquirida semanalmente. Todos os desafios são corrigidos na sala de aula (quadro), promovendo-se desta forma a comunicação matemática com a apresentação das diferentes estratégias de resolução. Com esta atividade pretende-se: Criar o gosto pela Matemática, de forma a sentir-se uma maior segurança na resolução de problemas matemáticos; Desenvolver a capacidade de raciocínio; Consolidar os conhecimentos adquiridos; Criar a capacidade de utilizar a matemática em situações reais; Contribuir para o sucesso escolar.	Isabel Maria Alves Rosa Freitas; Paulo José Almeida de Freitas	Alunos (6.º A; 6.º B; 6.º C; 6.º D)		2.1.; 2.3.; 2.7.; 3.1.
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		Clube de Ciências- 2º ciclo	O Clube de Ciências é um espaço em que se pretende que os alunos desenvolvam atividades extracurriculares, com principal ênfase numa componente científica experimental. Pretende-se, desta forma, motivar os alunos para a aprendizagem das Ciências, promover o desenvolvimento das suas capacidades cognitivas, e ocupar o tempo livre dos mesmos, através da concretização de atividades apelativas, com carácter formativo. Sensibilizar os alunos para a importância das Ciências na interpretação dos fenómenos do dia-a-dia; <ul style="list-style-type: none"> • Estimular nos alunos o interesse e a curiosidade pelo estudo dos fenómenos naturais; • Adquirir o gosto pelo estudo experimental de Ciências; • Desenvolver atitudes de persistência, rigor, gosto pela pesquisa, autonomia, cooperação e respeito pelos outros; • Estimular o trabalho de grupo, a prática da autodisciplina, o prazer de aprender e de comunicar, elevando a autoestima dos alunos; 	Isabel Maria Alves Rosa Freitas; Paulo José Almeida de Freitas; Teresa Maria Carapau Silva	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)		2.1.; 3.2.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov; dez; jan; fev		SABE à Nossa Volta	<p>Em articulação com a Biblioteca Municipal e no âmbito do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, serão propostas atividades de promoção da leitura e de articulação curricular.</p> <p>Da listagem de ações propostas pelos Serviços Educativos, existem as são promovidas pela Biblioteca Municipal e nas quais os docentes do 1.º ciclo se podem inscrever.</p> <p>Para além disso existem outras propostas que se passa a referir:</p> <p>NOVEMBRO Quem quer ser Saramago pela ANDANTE associação artística Dia 18 de novembro, 10h30. Local: BMGPL Destinatários: Comunidade escolar, 12º anos (preferencialmente). Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves – 2 turmas</p> <p>DEZEMBRO Apresentação do livro “Na Rua da Poesia” de Álvaro Magalhães. Com Daniel Completo e João Vaz de Carvalho. Dia 9 de dezembro. Local: BMGPL Destinatários: Comunidade escolar, 4º anos Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves. CE St Maria – 2 turmas</p> <p>ABRIL Inauguração da Exposição relativa à comemoração dos 50 anos da vida literária da escritora Luísa Ducla Soares com a presença da mesma. Espetáculo de música e ilustração “A 4 mãos” com a presença da escritora. Dia 3 de abril, segunda-feira. Local: BMGPL Destinatários: Comunidade escolar, 3º anos Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves. CE St Maria – 2 turmas</p> <p>Espectáculos de teatro – Teatro Virgínia 1. A Farsa de Inês Pereira pela Companhia A Barraca – 10º anos Datas: 9 de fevereiro às 10h30 2. Mestre Gil pela Companhia Há Cultura – 9º anos Data: 19 de janeiro às 10h30 3. Os Maias pela Companhia Há Cultura – 11º anos Data: 19 de janeiro às 14h00 4. Ano da morte de Ricardo Reis pela Companhia A Barraca – 12º anos Data: 11 janeiro às 10h30</p>	Paula Cristina Nalha Ribeiro; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado	Alunos (3.º; 4.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	2.3.; 2.7.
nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		Projeto Nós Propomos! Pequenos Grandes Cidadãos	<p>O Projeto “Nós Propomos! Pequenos Grandes Cidadãos”, promovido pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa/IGOT. Enquadrado na área de Estudo do Meio e de História e Geografia de Portugal, pretende valorizar o desenvolvimento de práticas cidadãs na solução de problemas sociais e ambientais da comunidade.</p> <p>O Projeto visa promover uma ativa cidadania territorial e a inovação na educação, através da realização de estudos de caso sobre problemas locais e a apresentação de propostas de resolução</p>	Sandra Luísa Ribeiro Gaivoto; Maria Isabel de Nazaré Brites Moita Antunes; Maria de Fátima Silva Garcia de Castro; Maria de Fátima Oliveira Castro Freitas; Margarida Leonor e Silva Monteiro; Isabel Alexandra Marques Cardoso Alves; Anabela Anjos Ferreira; Ana Paula Heitor Cerejo Micaelo	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (3.º 3MD; 3.º 3ME; 2.º 2MC; 2.º 2ME; 4.º 4MF; 4.º 4RH; 4.º 4RI; 4.º 4SL; 4.º 4SO)	0 €	2.1.; 2.3.; 2.5.; 2.6.; 2.7.; 3.1.; 3.2.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov; jan; fev; mar		Miúdos a Votos	Nesta atividade é dada a possibilidade aos alunos, através de uma eleição realizada nas escolas, de votarem no livro de que mais gostam, replicando os procedimentos e as normas de uma eleição real. Organizam uma campanha eleitoral pelos livros que mais gostaram de ler, estimulando a curiosidade dos colegas e amigos e fazendo com que eles também tenham vontade de os ler. Ao mesmo tempo, aprendem como se organizam umas eleições e para que servem, cruzando a cidadania e a literacia.	Maria Filomena Rodrigues da Rosa; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Sílvia Ribeiro Marques Henriques	Alunos (5.º E; 5.º F; 5.º G)		2.1.; 2.3.; 2.6.; 3.2.
nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		Clube da Matemática	A dinamização do Clube da Matemática, tem como objetivo geral o de promover o gosto pela disciplina, através do desenvolvimento de atividades motivadoras, lúdicas, práticas e digitais. O acesso a plataformas de aprendizagem, o desenvolvimento de tarefas de pensamento computacional, o treino do raciocínio e do cálculo mental através de jogos como o SuperTmatik, problemas do Canguru ou do Bebras (entre outros) permitem desenvolver nos alunos competências essenciais como a capacidade de comunicação e cooperação ou a de resolução de problemas dotando-os, assim, de ferramentas intelectuais relevantes para melhor conhecer, compreender e atuar no mundo em que vivem. Neste espaço existe ainda a possibilidade de os alunos esclarecerem dúvidas que tenham sobre os assuntos abordados nas aulas de matemática, indo assim, desta forma contribuir para o programa da recuperação de aprendizagens. O clube funcionará em regime de voluntariado, às 5ª feiras, das 14h40 às 16h15 na sala VTO5, do pavilhão verde, havendo a necessidade de inscrição e autorização por parte dos Encarregados de educação.	Teresa de Jesus Poço Isabel; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado; Adosinda Paula Pinho de Almeida	Alunos (7.º; 9.º)	200 €	2.2.; 2.7.; 3.2.
nov; dez; jan; fev; abr		Vamos fotografar o nosso Património Natural	Este projeto pretende valorizar e promover o Património Natural das comunidades locais através da dinamização de um concurso de fotografia "Vamos fotografar o nosso Património Natural". A iniciativa tem como objetivo fotografar o Património Natural, fomentar, reconhecer e premiar a capacidade e criatividade fotográficas dos participantes. O concurso destina-se aos alunos de todos os níveis de ensino do Agrupamento e a todos os elementos com mais de 18 anos da comunidade local. Este concurso vai desenvolver-se ao longo de três fases: fase escolar, fase municipal e fase intermunicipal, numa parceria entre as bibliotecas escolares, as bibliotecas municipais aderentes, a Rede das Bibliotecas Escolares, a RIBLT - Rede Intermunicipal das Bibliotecas da Lezíria do Tejo, a Europe Direct e os Comunidade Municipal do Médio Tejo, do Oeste e toda Lezíria do Tejo.	Paula Cristina Nalha Ribeiro; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (1.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	250 €	2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.2.
nov; dez; jan		Projeto Ajudaris - "Histórias da Ajudaris em Voz Alta"	Fazer um vídeo com o máximo de 2 minutos a ler uma história do projeto "Histórias da Ajudaris", para comemorar o "Dia Mundial da Leitura em Voz Alta", no dia 1 de fevereiro. Este projeto tem como objetivos despertar e fortalecer hábitos de leitura; promover e difundir a Língua Portuguesa; melhorar a compreensão do texto e enriquecer vocabulário, entre outros.	Maria de Fátima Silva Garcia de Castro; Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues; Margarida Leonor e Silva Monteiro; Filomena Maria Vieira Trincão; Anabela Anjos Ferreira	Alunos (4.º 4MF; 4.º 4SL; 4.º 4SM; 4.º 4SO; 4.º 4SN)	0 €	2.1.; 2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.1.; 3.2.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez; abr; mai		Concurso Escolar de Resolução de Problemas	Em cada turma serão selecionados 3 alunos para participarem na 1ª fase de apuramento, distribuídos por 4 categorias. Depois são selecionados os 5 melhores por categoria para participarem na 2ª fase. Por fim, irão os 3 melhores à fase final. Em cada fase os alunos terão de resolver um problema, indicando todas as justificações necessárias. Pretende-se desenvolver as competências: leitura e interpretação de enunciados, raciocínio e resolução de problemas e espírito crítico.	Vera Mónica Rodrigues Tomás; Teresa Maria Carapau Silva; Teresa de Jesus Poço Isabel; Regina Margarida Guerra Mendes Fernandes Babau; Paulo José Almeida de Freitas; Paula Cristina Quintas Amaro Martins; Maria Sofia Tomaz Alves; Maria Joao Marques Martins; Maria de Fátima Borges Gomes; Maria Alice Silva Martins; Isabel Maria Alves Rosa Freitas; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado; Elisabete Novo da Rocha; Claudia Rita Antunes Maia Carneiro; Catarina Isabel Neves Moço; Ana Maria Nóbrega Rodrigues; Adosinda Paula Pinho de Almeida	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		3.1.
dez; jan; fev; mar; abr; mai		Clube de Leitura e Voluntários da Leitura	Pretende-se que sejam dois grupos de jovens em que se promova ou desenvolva o gosto pela leitura e a interação com vários públicos, dinamizando atividades com recurso a várias modalidades de leitura. O clube, com alunos mais novos, funcionará às quintas-feiras, das 14.40 às 16.15. Os Voluntários, com alunos mais velhos, funcionará em regime livre, com autonomia para decidir o texto, o público e o momento. Este projeto visa também o desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico e criativo e da participação ativa na comunidade.	Teresa Maria Borges Pereira	Alunos (6.º; 7.º; 9.º; 10.º; 8631 - Noémi Silva (9.ºB); 8124 - Mariana Ferreira Moita (9.ºB); 8018 - Margarida Alexandra Pinheiro Marteniano (9.ºD); 7917 - Catarina Inês Vieira Rosa Dinis (9.ºD); 7756 - Patricia Martins Pessoa (10.ºE - LH))		1.2.; 2.5.; 3.1.; 3.2.
jan; fev		Projeto "Heróis da Fruta"	Este projeto tem como finalidade melhorar os hábitos alimentares das crianças combinando materiais educativos e técnicas de educação nãoformal como storytelling ou gamification, protagonizados por um grupo de personagens-modelo que ganham «superpoderes» quando ingerem «super alimentos». Objetivos: aumentar a ingestão de frutas e vegetais junto das crianças; reduzir o consumo de produtos com açúcar, sal e gordura em excesso; promover a literacia junto dos Encarregados de Educação, para incentivar hábitos familiares mais saudáveis e sustentáveis	Marco Bruno Marques de Caires; Isabel Alexandra Marques Cardoso Alves; Daniela Alexandra Antunes Maia Gonçalves Saboga	Alunos (2.º 2MC; 1.º 1MA; 1.º 1MB)	0 €	2.1.; 2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.1.
		Formação pessoal não docente - "Ergonomia dos postos de trabalho"	Proporcionar aos participantes conhecimentos de forma a poderem identificar, avaliar e controlar os riscos ergonómicos, minimizando as probabilidades de acidentes de trabalho e doenças profissionais.	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Pessoal não docente		2.4.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Formação contínua sobre as aprendizagens essenciais de matemática do ensino básico	<p>A formação contínua em Ensino da Matemática destinada a apoiar a generalização das novas Aprendizagens Essenciais de Matemática para o Ensino Básico (AEMEB) terá lugar no início de 2022/23. Neste cenário, e tirando partido da experiência acumulada no Plano da Matemática e no Programa de Formação Contínua em Matemática, a formação a realizar tem dois grandes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dotar os professores de conhecimento sobre as novas orientações curriculares e de como as levar à prática; - Promover dinâmicas de trabalho colaborativo entre professores do mesmo agrupamento, focadas no desenvolvimento curricular a partir das novas AEMEB. <p>Os professores do Agrupamento que participarem na formação terão um papel fundamental com duas funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disseminação da formação recebida junto dos seus colegas de grupo, no Agrupamento; - Dinamização do trabalho colaborativo entre os mesmos 	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes		2.1.; 2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.1.
		Monitorização e avaliação do plano	<p>A Monitorização e Avaliação do Plano de Inovação é um processo de acompanhamento, regulação e revisão da sua execução, visando alcançar os objetivos. Estará a cargo da Equipa de Autoavaliação do AEAG, tem prevista a utilização de indicadores de monitorização contínua e final. Este plano de inovação pode ser revisto anualmente e está sujeito a apreciação superior.</p> <p>Indicadores de Monitorização Contínua:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliações obtidas em cada semestre; ● Taxas de sucesso das avaliações semestrais; ● Grau de satisfação dos envolvidos (docentes, alunos Encarregados de Educação); ● Grau de participação e envolvimento nos projetos; ● Número de registos de ocorrência; ● Número de presenças de alunos nas Assembleias de alunos; ● Número de presenças dos professores no trabalho colaborativo; <p>Indicadores de Monitorização Final:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Resultados escolares por disciplina; ● Taxas de sucesso em todos os anos de escolaridade; ● Médias das turmas; ● Taxa global de retenção; ● Taxa de percursos diretos; ● Taxa de participação em atividades ou projetos; ● Taxa de participação dos alunos nas Assembleias de alunos; ● Taxa de participação dos alunos dos professores no trabalho colaborativo. 	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos		1.1.; 1.3.; 1.4.; 1.5.; 3.1.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Green CorK Escolas - Reciclar para reflorestar	Trata-se de um projeto de recolha de rolhas de cortiça. Pretende-se: - contribuir para a construção duma comunidade ativa, responsável e em sintonia com o meio ambiente;~ - contribuir para a reciclagem da cortiça; - contribuir para a plantação de espécies autóctones através do retorno da recolha de rolhas que permite o financiamento de iniciativas apoiadas pelo projeto Floresta Comum. Os alunos do 12.º C fazem a divulgação do projeto na escola, colocam as caixas para as rolhas, fazem parcerias com restaurantes e entregam as rolhas no Continente, recebendo os respetivos certificados, que serão enviados para a . Esta atividade será desenvolvida no âmbito do projeto de turma "Alterações Climáticas".	Maria Alice Silva Martins	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (12.º C - CT)		2.6.; 2.7.
		Visita ao moinho de Papel de Leiria: oficinas Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o processo de fabricação artesanal do papel • Conhecer a evolução nos processos de produção de papel 	Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes	Alunos (1.º; 2.º; 3.º)		2.3.; 2.6.; 2.7.
		Visita à Reserva Natural do Paul do Boquilobo	Perceber fluxos migratórios e preservar as espécies (atividade de anilhagem de aves).	Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes	Alunos (3.º)		2.3.; 2.7.
		Visita à Renova	Visita à unidade de reciclagem da Renova e nascente do Rio Almonda. Conhecer processos industriais de reciclagem de papel.	Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes	Alunos (3.º)		2.3.; 2.6.; 2.7.
		"Tudo Limpinho"	Potenciar a capacidade de intervenção de alunos, pais e professores face à promoção de comportamentos responsáveis. - "Tudo Limpinho": a) Produção de sabonetes, pastas de dentes a partir de óleos usados e de vegetais b) workshop para pais – os alunos ensinam os pais a fazer detergentes ecológicos	Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes	Alunos (3.º)		2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.2.
		Visita às instalações da unidade de reciclagem de óleos usados	Despertar a consciência ambiental valorizando a separação dos resíduos e a sua reciclagem. Recolha, pelos alunos, de óleos alimentares usados para colocação no oleão existente na escola.	Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes	Alunos (1.º; 2.º; 3.º)		2.3.; 2.6.; 2.7.
		Formação pessoal não docente - "Gestão da prevenção"	Proceder ao enquadramento da gestão de segurança e da saúde do trabalho na gestão das organizações; Identificar os custos diretos e indiretos de acidentes de trabalho, doenças profissionais e absentismo; Descrever os principais indicadores estatísticos de sinistralidade e doença profissionais; Descrever a organização dos serviços de segurança e saúde do trabalho e o seu enquadramento legal; Caraterizar a organização dos serviços de segurança e saúde do trabalho e os diversos recursos a afectar ao serviço: perfil de competências dos recursos humanos, recursos tecnológicos e técnicos; Descrever os principais modelos de sistemas de gestão de segurança e saúde do trabalho nas organizações; Predefinir os elementos de garantia da qualidade dos serviços de prevenção.	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Pessoal não docente		2.4.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Formação pessoal não docente - "Curso elementar de primeiros socorros"	Dotar a equipa com conhecimentos para identificar situações de Envenenamento, Choque, Hemorragias, Asfixia, Lesões em músculos, ligamentos e articulações, Feridas, lesões provocadas pelo calor, frio, agentes químicos e radiações, Fraturas e Traumatismos e de comportamento a ter em caso de Envenenamento, Choque, Hemorragias, Asfixia, Lesões em músculos, ligamentos e articulações, Feridas, lesões provocadas pelo calor, frio, agentes químicos e radiações, Fraturas e Traumatismos.	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Pessoal não docente		2.4.
		Formação pessoal não docente - "Princípios de segurança, higiene e saúde no trabalho"	Adquirir conhecimentos e competência na área de Segurança e Higiene no Trabalho, ao nível do seu enquadramento legal, dos riscos profissionais inerentes, sinalização de segurança específica, equipamentos de proteção e prevenção, e segurança contra incêndio.	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Pessoal não docente		2.4.
		Visita à ETAR de Torres Novas	Sensibilizar para o uso racional da água. Conhecer o funcionamento de uma ETAR.	Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes	Alunos (3.º)		2.3.; 2.6.; 2.7.
		"Projeto Educação Inclusiva"	As formações no âmbito deste projeto têm como principal objetivo contribuir para o reforço da capacidade de resposta das Escolas e dos seus profissionais à diferença e à diversidade, para que todos aprendam e adquiram competências de participação na vida da comunidade educativa. O projeto desenvolve-se ao longo de três eixos fundamentais: - Produção de recursos de apoio à Educação Inclusiva; - Capacitação de profissionais de educação e outros agentes e atores sociais - Acompanhamento e apoio de proximidade às escolas e às comunidades através de projetos de investigação-ação. Formações previstas: Curso (25h): As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos Curso (25h): Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula Oficina (50h): Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes		1.1.; 2.3.; 2.4.; 2.5.; 2.6.; 2.7.; 3.2.
		Visita à Central do Caldeirão	Reconhecer a evolução tecnológica nos processos de produção de energia elétrica.	Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes	Alunos (3.º)		2.3.; 2.6.; 2.7.
		Programa Eco Escolas	Concursos e atividades diversas no âmbito do Plano de Atividades elaborado para participação no Eco Escolas.	Marta Maria Martins Barata Azevedo Mendes	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		1.2.; 1.4.; 2.6.; 2.7.; 3.2.
		Visita à Central Hidroelétrica de Castelo de Bode	Conhecer o processo de produção de energia hidroelétrica. Reconhecer a evolução tecnológica nos processos de produção de energia elétrica.	Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes	Alunos (1.º; 2.º; 3.º)		2.3.; 2.6.; 2.7.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Processo de autoavaliação do Agrupamento	<p>Este processo de inquirição teve como objetivo conhecer a opinião dos Alunos, Pais/E.E., Professores e Pessoal Não Docente. Para isso, foram definidos indicadores para os diversos subcritérios a avaliar, tendo em conta as especificidades do Agrupamento e através da análise dos seus documentos estruturantes, nomeadamente, o Projeto Educativo, o Plano de Ações de Melhoria e o Plano de Inovação. Estes indicadores foram alvo de avaliação através da aplicação de questionários, das entrevistas do programa "INFOESAG".</p> <p>A taxa de participação global foi de 32,8%, que corresponde a 1204 inquiridos num universo de 3.682. O resultado do processo de inquérito por questionário demonstra um aumento substancial de respondentes face ao obtido em anos anteriores e representa uma perceção bastante significativa e consistente do desempenho global do Agrupamento.</p>	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos		1.1.; 1.2.; 2.6.; 3.1.; 3.2.
		Monitorização e avaliação do PADDE	<p>A monitorização e avaliação do PADDE está prevista em cada uma das ações, implica a utilização de indicadores de monitorização contínua e final que são transversais aos instrumentos de planeamento curricular do agrupamento. Pretendemos uma avaliação integrada e articulada que nos indique o grau de eficácia das medidas e, em cada final de semestre, e o desvio face à métrica estabelecida.</p> <p>Esta monitorização permitirá reestruturar o plano de ação, reorientando recursos se necessário; potenciará a criação, ao longo do ano de momentos de debate/painéis de discussão de metodologias e resultados, com a intervenção de docentes, não docentes e alunos, no sentido de resolver problemas existentes e prevenir outros. A centralidade a ação educativa nos Conselhos de Turma, como estruturas de organização, acompanhamento e avaliação das atividades a desenvolver com os alunos assume aqui um papel determinante nesta reflexão. O Conselho Pedagógico, as Assembleias de Alunos, os Departamentos e o Conselho de Aprendizagem, Integração e Inovação (CAII) como núcleo integrador de toda a dinâmica escolar responsável pela monitorização dos processos e resultados da avaliação.</p>	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos		1.1.; 1.3.; 1.5.; 2.3.; 2.6.; 3.1.
		Biodiversidade - Visita de estudo	<p>- Visita de estudo para os alunos conhecerem as espécies vegetais, autóctones e exóticas, nas zonas de transição entre os ecossistemas aquáticos e terrestres</p> <p>- Observação de insetos e larvas da água do rio</p>	Cláudia Cristina Gonçalves Fernandes	Alunos (1.º; 2.º; 3.º)		2.3.; 2.6.; 2.7.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Capacitação Digital de Docentes	<p>A formação associada aos cursos “Capacitação Digital de Docentes – Nível 1”; “Capacitação Digital de Docentes – Nível 2” e “Capacitação Digital de Docentes – Nível 3” continuará a ter por base o nível de proficiência digital.</p> <p>Os formandos que já frequentaram e concluíram com aproveitamento esta tipologia de formação transitaram de um nível para o nível subsequente. Isto é, quem estava no Nível 1 transitou para o Nível 2 e quem estava no Nível 2 transitou para o Nível 3.</p> <p>Formações previstas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - “Capacitação Digital de Docentes – Nível 1” ; - “Capacitação Digital de Docentes – Nível 2” ; - “Capacitação Digital de Docentes – Nível 3”; - “Ambientes digitais na educação de Infância”; - Recursos Educativos Arduino na Aprendizagem das STEAM. - Gamificação em sala de aula - Ensinar e aprender com novas metodologias no contexto do plano de transição digital 	Carlos Fernando Lopes Ferreira	Docentes		1.5.; 2.1.; 2.3.; 2.4.; 2.6.; 2.7.; 3.1.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Junior Achievement Portugal- A Comunidade	<p>Descrição</p> <p>O programa A Comunidade é dirigido a alunos do 2º ano com idades entre os 7-8 anos. Durante 5 sessões os alunos vão identificar, o que é uma comunidade, como funcionam os negócios dentro de uma comunidade, qual o papel do estado/governo, que serviços existem para o bem-estar dos seus cidadãos, e que profissões existem no seio de uma comunidade.</p> <p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identificar uma variedade de profissões na comunidade -Reconhecer como as pessoas vivem e trabalham juntas numa comunidade -Identificar uma vasta variedade de oportunidades de trabalho -Definir produção -Comparar métodos de produção unitária e linha de montagem -Explicar que diferentes estratégias que são utilizadas para produzir diferentes tipos de produtos -Reconhecer serviços públicos na comunidade -Compreender porque o governo cobra impostos para prestar serviços a todos os cidadãos -Definir escolhas -Utilizar um modelo de tomada de decisão -Reconhecer a necessidade de tomar decisões com cuidado -Identificar circunstâncias em que dinheiro é trocado por bens ou serviços -Reconhecer como o dinheiro é utilizado numa comunidade <p>Competências Desenvolvidas</p> <ul style="list-style-type: none"> -Comparação -Pensamento crítico -Tomada de decisão -Seguir um caminho -Identificar escolhas -Ouvir interagindo -Fazer observações -Resolução de problemas -Assumir um papel -Trabalho de equipa 	Helena Isabel Pedro Abreu da Costa; Dora de Jesus Trindade Cordeiro	Alunos (2.º 2SG; 2.º 2SF)		2.3.; 2.6.; 3.2.
		Bibliotecas em Ação	Com este projeto pretende-se atualizar a biblioteca digital do agrupamento de forma a proporcionar serviços de curadoria de conteúdos, oferecendo acesso local ou remoto a um conjunto de recursos digitais ou digitalizados. Serão, também, criados e atualizados meios variados de comunicação e difusão da informação, permitindo desta forma, divulgar com regularidade as atividades da Biblioteca Escolar e trabalhos dos alunos nas redes sociais e no blogue. Este projeto é a forma de divulgação dos projetos Ensinar e Aprender com a Biblioteca Escolar e Semear leitor@s_Colher cidadãos.	Paula Cristina Nalha Ribeiro; Margarida Maria Lopes Sequeira da Fonseca; Isabel Maria Rodrigues Silvestre; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos		1.5.; 2.6.
		Olimpíadas da Matemática	Concurso externo de resolução de problemas.	Ana Maria Nóbrega Rodrigues; Maria de Fátima Borges Gomes	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	2.7.; 3.1.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Brigadas do Ambiente - Sustentabilidade Dia da Alimentação Carnaval - "Não há Planeta B"	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o conhecimento e a consciencialização aos alunos acerca dos temas que envolvem o meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e desenvolvimento sustentável. • Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Despertar nas crianças valores e ideias de preservação da natureza e sentido de responsabilidade para com as gerações futuras. • Reconhecer atitudes inadequadas para com o meio ambiente. • Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem a qualidade de vida dos seres vivos. • Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos em relação à utilização dos recursos naturais. • Consciencializar para a Reciclagem na escola, casa e espaços em comum. • Consciencializar para o uso adequado e de renovação de certas matérias primas. 	Ana Paula Brites Saraiva Santana	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º 2RD; 2.º 2RE; 4.º 4RH; 4.º 4RI; 1.º 1RA; 1.º 1RB; 1.º 1RC; 3.º 3RF; 3.º 3RG)	0 €	1.4.; 2.7.; 3.2.
		Concurso de Poesia "Brincar com a ... Poesia"	<p>O concurso destina-se aos alunos do Centro Escolar de Riachos (CER). O concurso é direcionado de forma individual aos alunos do 3º e 4º anos. As restantes turmas participam com um poema coletivo. Os poemas concorrentes devem ser redigidos na escola. A decisão sobre a atribuição dos prémios é da competência de um júri constituído para o efeito: uma professora de Português da Escola Dr. António Chora Barroso, um elemento da Associação de Pais e Encarregados de Educação do CER, uma Professora Bibliotecária, um escritor riachense e um representante do Núcleo de Arte de Riachos (NAR). Este projeto é desenvolvido em três partes. A primeira consiste na motivação e divulgação do mesmo. Na segunda parte apresentam-se novas formas de interagir com a Poesia. No terceiro momento o júri seleciona as poesias e são divulgados os trabalhos vencedores.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar e consolidar hábitos de leitura e escrita. - Promover e valorizar esta expressão literária. - Incentivar a escrita criativa. - Sensibilizar a comunidade escolar/educativa para uma participação mais ativa nas atividades da Biblioteca e da escola, em parceria com a rede de Bibliotecas Escolares. - Utilizar estratégias inovadoras na produção de poesia. - Utilizar formas diferentes de apresentar poesia. 	Elsa Margarida Pires Abrantes; Clara Maria da Luz Lopes; Ana Paula Brites Saraiva Santana; Ana Maria Gomes Sousa	Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º 2RD; 2.º 2RE; 4.º 4RH; 4.º 4RI; 1.º 1RA; 1.º 1RB; 1.º 1RC; 3.º 3RF; 3.º 3RG)	0 €	2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.1.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Inclusão: "Sentir o que o outro sente, na pele e no coração".	Atividade a desenvolver em CAA ou sala de aula com os seguintes objetivos: Sensibilizar os alunos para a diversidade; Promover a inclusão e a equidade de todos os alunos; Reconhecer o valor de todos na comunidade escolar.	Susana Margarida Henriques da Costa Ferreira; Susana Margarida dos Santos Prates; Maria Guilhermina Dias da Cruz Domingues; Maria Fernanda da Silva Gonçalves Galinha; Maria do Carmo Pereira Costa; Maria da Conceição Costa das Neves; Maria Catarina Conchinha Faustino Moreira da Silva; Filomena Maria dos Santos Domingos; Elsa Margarida Pires Abrantes; Elisabete Cristina Moleiro Leal; Claudina Conceição Correia Paulo; Cláudia Regina Teixeira Faria Ruivo; Cláudia Margarida Brito Freire; Célia Maria Sousa Vieira Cruz; Anabela da Silva Santos; Ana Luisa Mauricio Leitao; Ana Gracinda Neves; Alin Stefan Melciu; Adília Maria do Nascimento Pereira Pedro; Ana Isabel Rodrigues Mendes; Paula Maria da Silva Fernandes Nascimento	Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		2.5.; 2.7.; 3.2.
		Chikung na escola, uma forma de sucesso	Este Projeto tem como base a participação em aulas de Chikung pelos alunos do ensino secundário numa forma de combater o elevado número de crises de ansiedade, falta de concentração, falta de autoestima e de saúde. Neste sentido tem como objetivos: - Aprender a respirar; - Desenvolver a atenção/Concentração; - Desenvolver a autoestima; Promover um estilo de vida mais saudável; - Equilibrar os dois Hemisférios cerebrais; - Promover o auto-conhecimento; - Desenvolver o equilíbrio emocional; - Desenvolver a flexibilidade e a coordenação motora; - Saber preservar e manter a saúde (respiração e massagem)	Maria do Carmo Pereira Costa	Alunos (Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º)		2.2.; 3.1.; 3.2.
		Desafios Seguranet - Pré-escolar e 1ºCiclo	Tem como principal objetivo motivar os alunos para as temáticas que incentivem à utilização segura e responsável das tecnologias e ambientes digitais, contribuindo, ainda, para o desenvolvimento da literacia para os media. Pretende-se, assim, envolver os jovens em situações que contribuam para a formação de cidadãos confiantes e aptos a lidar com os desafios do digital, de forma segura e responsável.	Anabela de Sousa Triguinho	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	0 €	2.2.; 2.3.; 2.5.; 2.6.; 2.7.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Kid fun	O KidFun é um projeto de educação para Valores e tem como principal objetivo apoiar a escola e a família na educação das crianças ao nível do Saber Ser e Estar. Recorre a metodologias ativas e inovadoras, motivando assim as crianças à exploração e aprofundamento da aprendizagem dos valores fundamentais como o Respeito, Responsabilidade, Verdade, Humildade, Superação.	Maria de Fátima Silva Garcia de Castro	Alunos (4.º 4MF)		2.2.
		SeguraNet	Tem como principal objetivo motivar os alunos para as temáticas que incentivam à utilização segura e responsável das tecnologias e ambientes digitais, contribuindo, ainda, para o desenvolvimento da literacia para os media. Pretende-se, assim, envolver os jovens em situações que contribuam para a formação de cidadãos confiantes e aptos a lidar com os desafios do digital de forma segura e responsável.	Anabela de Sousa Triguinho; Ana Rita Ruivo Cordeiro da Silva; Cláudia Sílvia da Costa Gomes; Isabel Maria Lopes de Jesus; Maria Cristina Alves Almeida; Maria de Lurdes Amorim Gomes da Cruz; João Paulo Martins Faria	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 7.º)	0 €	2.1.; 2.2.; 2.3.; 2.5.; 2.6.; 2.7.
		Projeto Líderes Benjamins/Digitais	Neste projeto o trabalho que se pretende desenvolver e as atividades a realizar vão contribuir para o desenvolvimento das áreas de competências, enunciadas no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Tem como principal objetivo motivar os alunos para a divulgação de temáticas que incentivem à utilização segura e responsável das tecnologias e ambientes digitais, contribuindo, ainda, para o desenvolvimento da literacia para os media. Pretende-se, assim, envolver os jovens em situações que contribuam para a formação de cidadãos confiantes e aptos a lidar com os desafios do digital, de forma segura e responsável.	Anabela de Sousa Triguinho; Filomena Maria Vieira Trincão	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (4.º 4SN; 7.º; 11.º; 12.º; 8970 - Joao Arnaldo Feliciano Coutinho (11.ºC - CT); 8961 - José Maria Zuzarte Reis Claver (12.ºC - CT); 8677 - Tiago Nuno da Rocha e Cunha Faria (7.ºB); 8674 - Rodrigo Henrique Pereira dos Reis (7.ºB); 8671 - Laura Mendonça de Sousa (7.ºD); 8665 - Augusto Morais de Oliveira (7.ºB); 8274 - Luana Amaral Faria (7.ºC); 7588 - David José Martins (11.ºD - LH); 7080 - Guilherme Caetano Batista (11.ºD - LH); 13306 - João Tomás Aires Monteiro (11.ºA - CT); 12941 - João Gil Coelho da Silva (11.ºC - CT))	0 €	1.2.; 2.2.; 2.5.; 2.6.; 2.7.
		Supertmatik	Jogo educativo digital. Desenvolver o cálculo mental, operações básicas de matemática. Promover a participação ativa em sala de aula.	Maria de Fátima Silva Garcia de Castro	Alunos (4.º 4MF)		3.1.
		Canguru matemático	Concurso em que os alunos realizam uma prova de resolução de problemas matemáticos. Estimular o gosto e o estudo pela matemática. Incutir nos alunos que a matemática é um jogo e que a resolução dos problemas é compensadora.	Maria de Fátima Silva Garcia de Castro	Alunos (4.º 4MF)		3.1.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Cabine de Leitura - "Livros em Vaivém" Bookcrossing no Centro de Saúde	Dar continuidade ao Projeto com os mesmos objetivos: <ul style="list-style-type: none"> Fomentar os hábitos de leitura. Incentivar o sistema de trocas. Potenciar a cultura e a literacia em todas as faixas etárias e para as diversas camadas sociais. Descentralizar a Biblioteca. Promover a Biblioteca enquanto espaço agregador de conhecimento. 	Ana Paula Brites Saraiva Santana	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 4.º 4RH; 4.º 4RI; 1.º 1RA; 1.º 1RB; 1.º 1RC; 3.º 3RF; 3.º 3RG)	0 €	1.3.; 2.3.; 2.5.; 2.6.; 2.7.; 3.1.; 3.2.
		À descoberta de um reino mágico	Este projeto pretende associar-se ao programa Reino Mágico – Mães do Mundo e desenvolver nos alunos valores de solidariedade e voluntariado. Com a produção de bonecas Eunice e leões Kikas poderão dar a todas as crianças o direito de sonhar e brincar. Estes bonecos deverão viajar para onde forem desejados, sempre acompanhados de uma frase ou de uma história. Serão realizados workshops e envolvidos elementos da comunidade sénior dos centros de dia. Será feito ainda uma parceria com o Clube de Leitura e Clube Ciência Viva/ Artista Residente.	Teresa Maria Carapau Silva; Teresa Maria Borges Pereira; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 9.º)		2.3.; 2.5.; 2.6.; 3.2.
		Semear Leitur@s_Colher Cidadãos	Serão desenvolvidas atividades de promoção da leitura em articulação com os professores de várias disciplinas, em especial de Cidadania e Desenvolvimento. Deverão ser proporcionados encontros de autor. A dinamização dos blogues "páginas criativas" e "Semear Leituras" deve acontecer com propostas e trabalhos de alunos. Desenvolvimento de ações que envolvam diferentes vertentes artísticas (pintura, teatro, fotografia, dança...).	Teresa Maria Borges Pereira; Paula Cristina Nalha Ribeiro; Maria Teresa dos Santos Leonardo; Maria Margarida Ferreira M.Antunes Luz; Maria Alcina Marques Pina; Felisbela Maria Ramos Falcao Morgado	Docentes; Alunos	250 €	2.3.; 2.6.
		Construção de canteiros de polinizadores	A construção de canteiros de polinizadores pretende contribuir para aumentar a biodiversidade da escola, através da conservação de áreas verdes e da construção de canteiros que atraem insetos polinizadores.	Teresa Maria Carapau Silva	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 5.º)		2.3.; 2.6.; 3.2.
		Construção de canteiros de polinizadores	A construção de canteiros de polinizadores pretende contribuir para aumentar a biodiversidade da escola, através da conservação de áreas verdes e da construção de canteiros que atraem insetos polinizadores.	Teresa Maria Carapau Silva	Docentes; Alunos (8.º)		2.3.; 2.6.; 3.2.
		Diversidade e inclusão	Atividades de inclusão no âmbito da EMAEI- capacitar a comunidade para a diversidade das respostas no sistema educativo	Anabela da Silva Santos	Docentes; Alunos (P3; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		2.1.; 2.2.; 2.5.; 2.7.; 3.1.; 3.2.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Plano de formação do Agrupamento - Plano de Inovação	Implementação de formação de curta duração a realizar no Agrupamento, dirigida para os docentes de acordo com as áreas prioritárias definidas no Plano de Inovação: Trabalho colaborativo e cooperativo; <ul style="list-style-type: none"> ● Educação Inclusiva; ● Autonomia e Flexibilidade na gestão do currículo /Desenvolvimento e avaliação dos DAC; ● Avaliação pedagógica; ● Pedagogias e metodologias ativas; ● Exploração das TIC com utilização de ferramentas pedagógicas digitais; ● Literacias digitais e educação para os media; ● Educação Artística 	Carlos Ferreira	Docentes		2.4.
		Atividades da Associação de Pais da ESAG	A Associação de Pais da ESAG realiza um conjunto de atividades para a comunidade educativa da ESAG	Carlos Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		1.2.; 3.2.
		Oficina de Teatro	- Desenvolver a sensibilidade estética e artística; - Estimular o pensamento crítico e criativo. - Garantir o acesso às artes, incentivando a participação ativa e distinta de cada um. - Propor a presença das artes nas escolas de forma diversificada, incluindo a sua utilização como recurso pedagógico, criativo e transversal na abordagem aos conteúdos das diferentes disciplinas.	Eduardo Lopes Dias; Ana Rita Gonçalves Moutinho	Docentes; Alunos	450 €	2.3.; 2.5.; 2.7.
		Visitas de Estudo	Permitir conhecer novas realidades; Abrir novos horizontes (por norma despertam na criança interesse em algumas áreas ou temáticas); Estimular o conhecimento cultural. Promover um espaço educativo não formal Promover a interdisciplinaridade; Complementar o currículo escolar. Desenvolver competências sociais.	Ana Paula Brites Saraiva Santana	Alunos (P3 JRA; P3 JRB; P3 JRC; 2.º 2RD; 2.º 2RE; 4.º 4RH; 4.º 4RI; 1.º 1RA; 1.º 1RB; 1.º 1RC; 3.º 3RF; 3.º 3RG)	0 €	2.3.; 2.5.; 2.6.; 2.7.; 3.1.; 3.2.

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Grupo de Guitarras da E.S.A.G.	É um projeto aberto à participação de alunos e professores com ensaios semanais onde os alunos aprendem a tocar um instrumento (guitarra) para mais tarde atuarem ao vivo para a comunidade escolar e/ou extra escolar. Tem como objetivo contribuir para a formação integral do aluno, reforçar o sentimento de pertença ao agrupamento, representar o agrupamento em eventos internos e externos, melhorar as competências musicais dos elementos do grupo, ocupar os tempos livres dos alunos com atividades do seu agrado.	José Jorge Lucas de Lemos	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (12.º A - CT; 12.º B - CT; 12848 - Pedro Miguel Honorato Bispo (12.ºB - CT); 8751 - Júlia Martins Fragoso Inácio Motas (12.ºB - CT); 8748 - Joana Silva (12.ºB - CT); 7467 - Jade da Silva Ferreira Redol Moita (12.ºA - CT); 7433 - Diana Filipa Correia Romão (12.ºB - CT); 7431 - Constança Isabel Madrugo Conde (12.ºB - CT); 13231 - João Tomás Parreira Gama Barroso (12.ºB - CT); 12881 - Daniela Santos Cavalheiro (12.ºB -		1.2.; 1.4.; 2.2.; 2.7.; 3.2.
		Miúdos a Votos	Trata-se de uma iniciativa da Rede de Bibliotecas Escolares e da VISÃO Júnior, que promove simultaneamente leitura e cidadania. Os alunos são chamados a elegerem os livros que mais gostaram de ler, num projeto que lhes permite perceber para que serve e como se organiza um processo eleitoral.	Clara Maria da Luz Lopes; Ana Maria Gomes Sousa	Alunos (3.º 3RF; 3.º 3RG)	0 €	2.3.; 2.5.; 2.6.; 2.7.; 3.1.; 3.2.
		SuperTmatik (baralhos de cartas + on line)	Realização de campeonatos (intra-turma e inter-turmas) de cálculo mental para apuramento dos finalistas na Grande Final On Line. Tem como objetivos fomentar o interesse pela aprendizagem; contribuir para a aquisição, consolidação e ampliação de competências e conhecimentos; reforçar a componente lúdica no processo ensino/aprendizagem.	Maria de Fátima Silva Garcia de Castro; Maria de Fátima Bento Vieira Rodrigues; Margarida Leonor e Silva Monteiro; Filomena Maria Vieira Trincão	Alunos (4.º 4MF; 4.º 4SL; 4.º 4SM; 4.º 4SN)	0 €	2.1.; 2.3.; 2.6.; 2.7.; 3.1.

Visão global do PAA

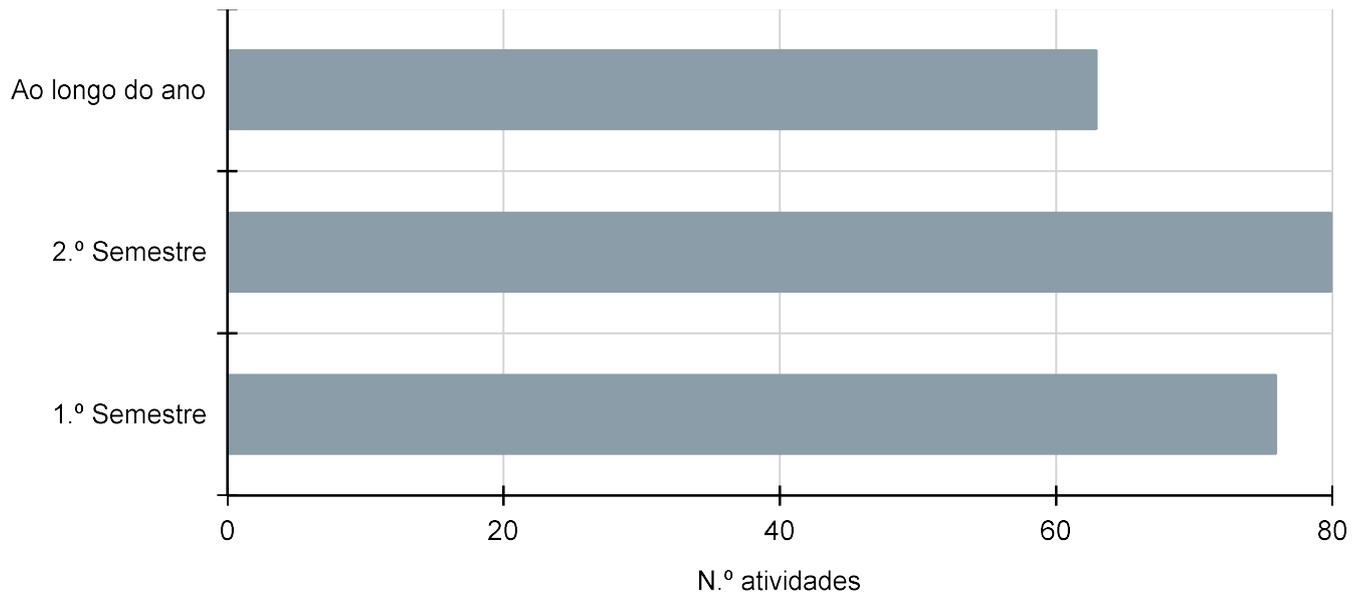
Categoria / Modalidade	N.º atividades	%
Exposição/Mostra	6	3,02
Conferência/Palestra/Debate	13	6,53
Formação de pessoal docente	3	1,51
Formação de pessoal não docente	4	2,01
Projeto/clube interno	14	7,04
Projeto em parceria com entidade externa	55	27,64
Dia/Semana da escola/agrupamento	0	0
Visita de estudo	41	20,6
Concurso	8	4,02
Avaliação interna	3	1,51
Eco-escolas	0	0
Projeto de educação para a saúde (PES)	2	1,01
Atividade desportiva	14	7,04
Convívio/Comemoração	25	12,56
Outro	11	5,53
Total	199	100,02

Objetivo do Projeto Educativo	N.º atividades	%
1.1. Otimizar mecanismos de organização e gestão	14	2,03
1.2. Reforçar a identidade e a coesão do Agrupamento	44	6,39
1.3. Praticar uma gestão de proximidade	35	5,08
1.4. Desenvolver esforços no sentido de melhorar a qualidade das instalações escolares	7	1,02
1.5. Valorizar o potencial das plataformas eletrónicas	8	1,16
2.1. Garantir rigor no processo de ensino-aprendizagem	37	5,37
2.2. Criar condições de combate à indisciplina na escola	34	4,93
2.3. Aperfeiçoar as articulações curriculares nas práticas letivas	109	15,82
2.4. Elaborar um Plano de Formação do Agrupamento	9	1,31
2.5. Desenvolver mecanismos de inclusão	55	7,98
2.6. Aprofundar o projeto de autonomia e flexibilidade curricular	78	11,32
2.7. Adequar a prática letiva ao perfil do aluno	92	13,35
3.1. Melhorar e monitorizar os resultados académicos	48	6,97
3.2. Melhorar os resultados sociais	119	17,27
Total	689	100,00

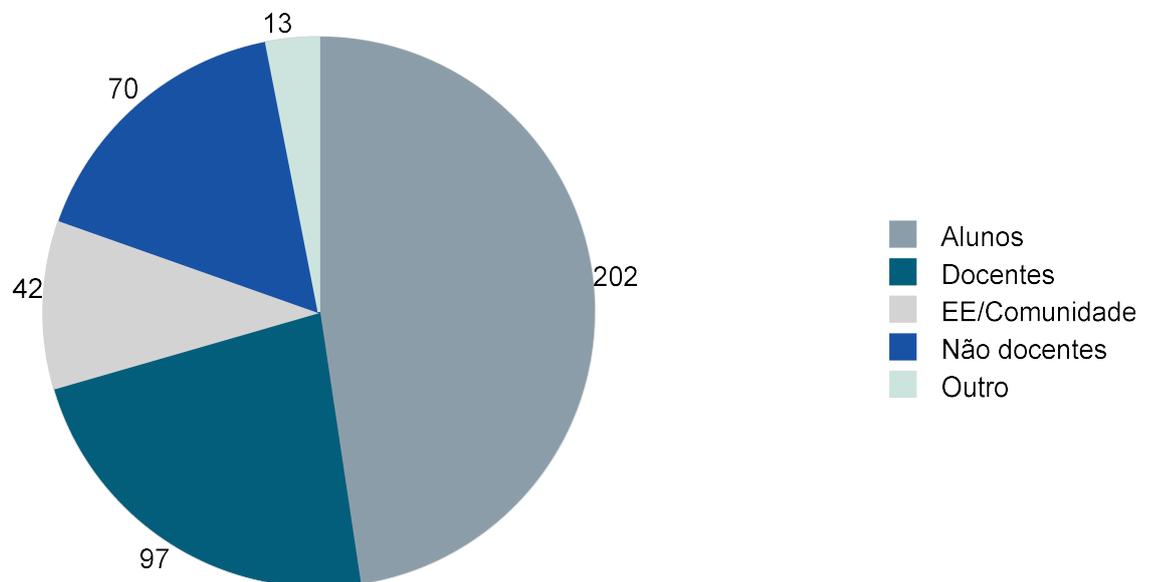
Estrutura/Área	N.º atividades	%
Bibliotecas Escolares do Agrupamento	15	6,17
Clube Ciência Viva - Escola Chora Barroso	13	5,35
Clube Ciência Viva - Escola Santa Maria	9	3,70
Coordenador da Escola E. B. 2, 3 Dr. António Chora Barroso	12	4,94
Coordenador do Centro Escolar da Meia Via	30	12,35
Coordenador do Centro Escolar de Riachos	10	4,12
Coordenador do Centro Escolar de Sta. Maria	7	2,88
Departamento de Ciências Experimentais (510, 520)	14	5,76
Departamento de Ciências Sociais e Humanas (290, 400, 410,420, 430)	5	2,06
Departamento de Educação Artística (240, 250, 530, 600)	13	5,35
Departamento de Educação Especial (910, 920)	2	0,82
Departamento de Educação Física (260, 620)	6	2,47
Departamento de Línguas Estrangeiras (220, 320, 330, 350)	3	1,23
Departamento de Matemática e Ciências (230, 500, 550)	24	9,88
Departamento de Português (200, 300)	4	1,65
Departamento do 1º Ciclo (110)	16	6,58
Departamento do Pré-Escolar (100)	1	0,41
Desporto Escolar	13	5,35
Direção do Agrupamento	20	8,23
EcoEscolas - Escola Artur Gonçalves	4	1,65
Plano Nacional das Artes	8	3,29
Projeto de Educação para a Saúde	14	5,76
Total	243	100,00

Ano de escolaridade	N.º atividades	%
P3	29	5,26
1.º	34	6,17
2.º	38	6,90
3.º	51	9,26
4.º	48	8,71
5.º	53	9,62
6.º	52	9,44
7.º	51	9,26
8.º	44	7,99
9.º	48	8,71
10.º	31	5,63
11.º	33	5,99
12.º	39	7,08
Total	551	100,02

Calendarização

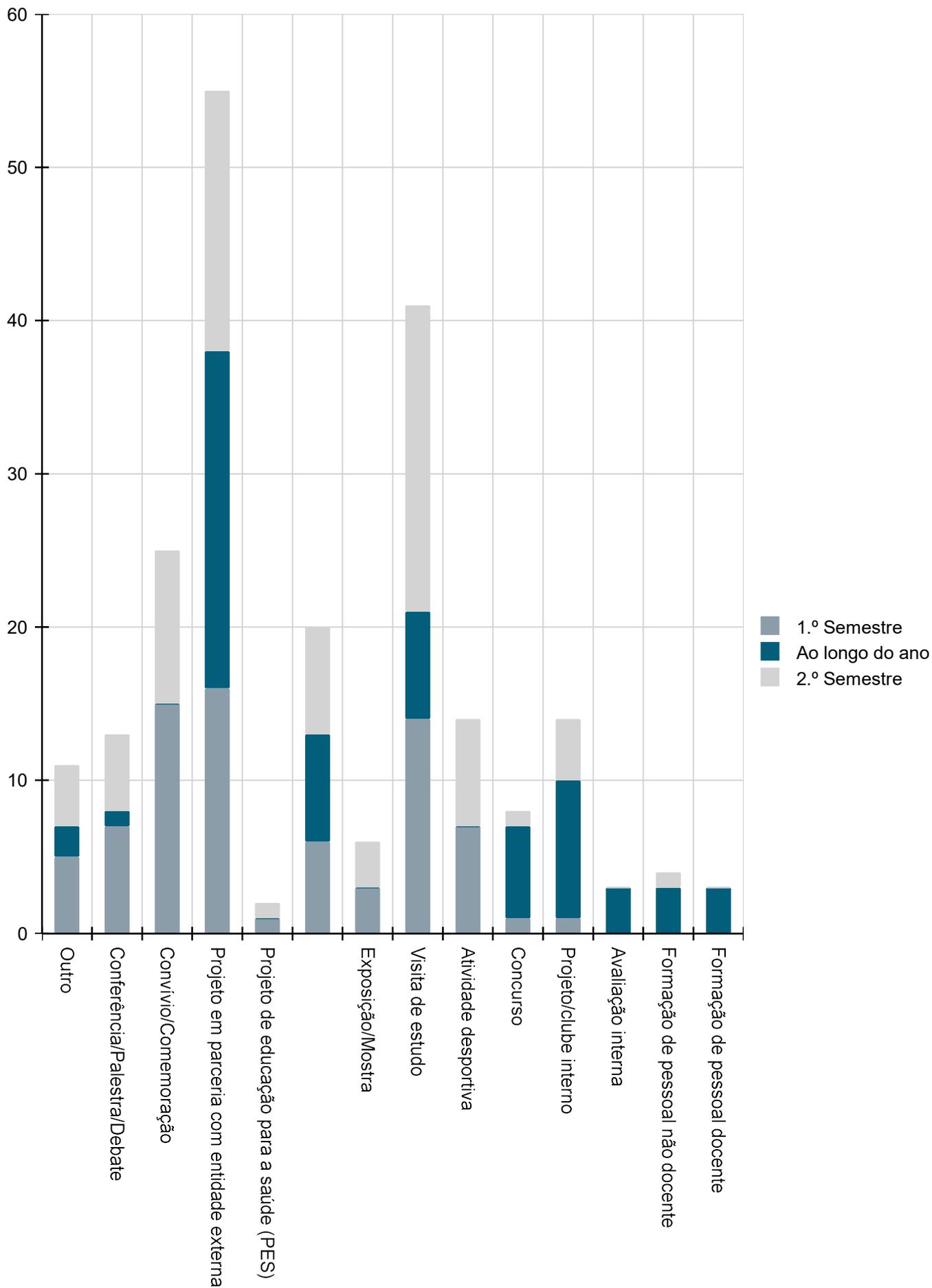


Público-alvo

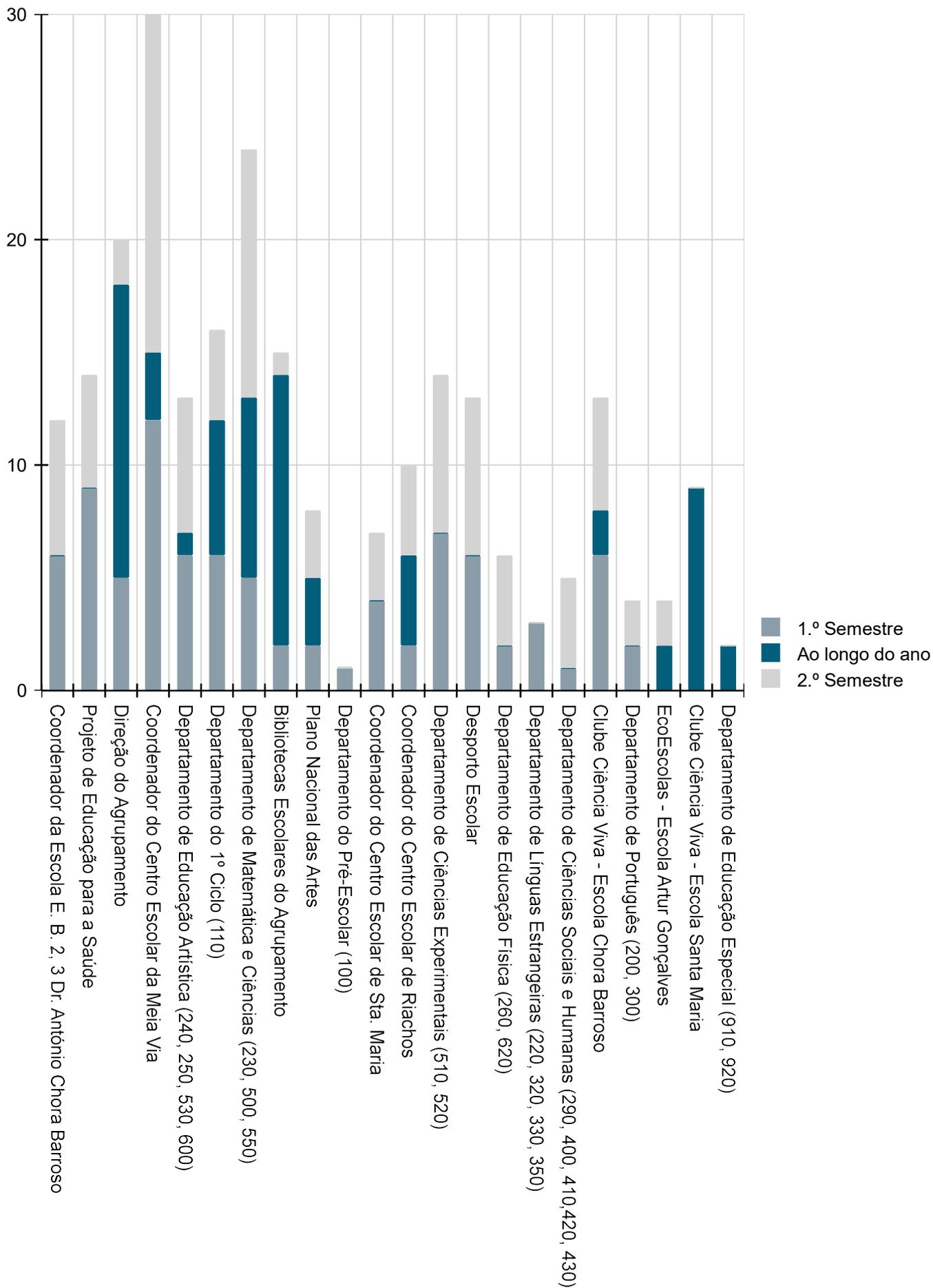


Distribuição ao longo do tempo

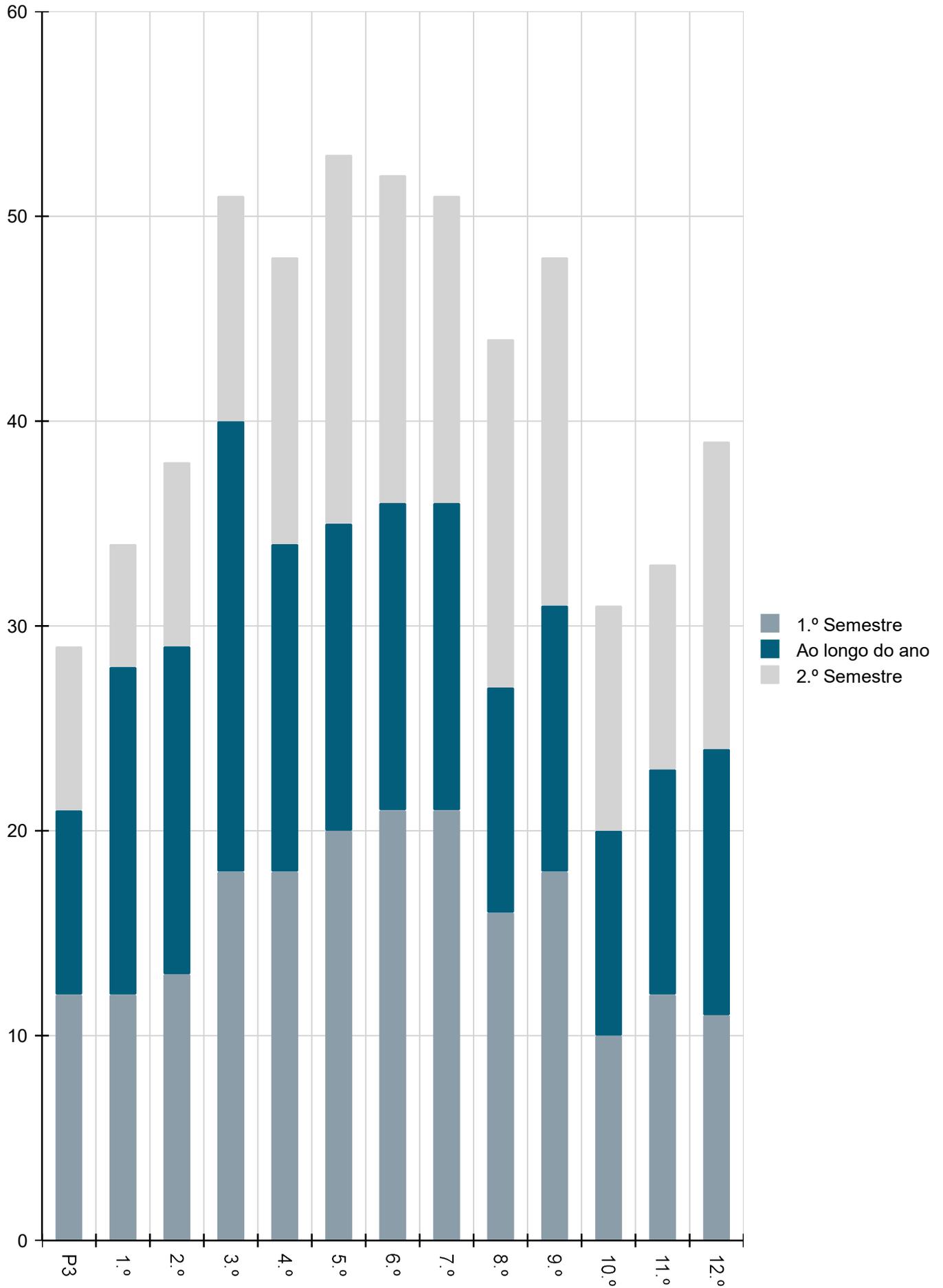
Categoria/Modalidade



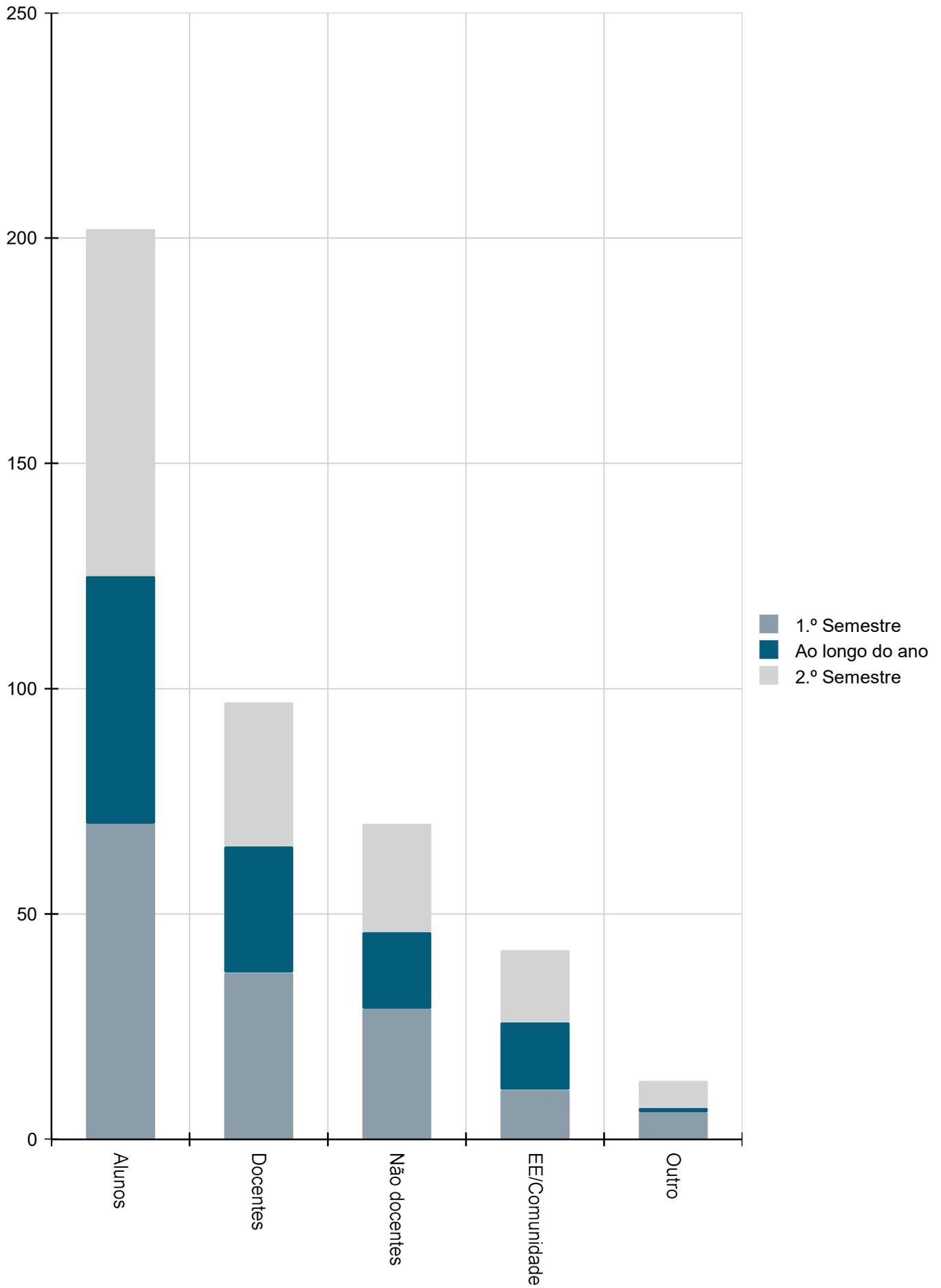
Estrutura/Área



Ano de escolaridade



Público-alvo



Conclusão

A avaliação do projeto educativo, embora implique a análise global do funcionamento do Agrupamento e o grau de concretização das suas metas, deverá contar com uma monitorização de cada um dos projetos e/ou atividades desenvolvidas.

A referência aos aspetos positivos e aos principais constrangimentos encontrados é sempre uma informação fundamental para superar essas dificuldades em posteriores projetos a desenvolver. Compete ao coordenador de departamento coordenar a avaliação final das atividades do seu departamento.

A avaliação do plano de atividades deve ter em conta as orientações da equipa de autoavaliação.